



70 anos
de assistência

GESTÃO EM SAÚDE

**GIRASSÓIS DE RUA CONTRATO Nº
071/2021**

**UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO
PONTOS DE CIDADANIA
CONSULTÓRIOS NA RUA**



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

ABRIL / 2025



Projeto Girassóis de Rua Contrato Nº 071/2021

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS – GESTÃO

Andréa Laís – Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua

Camila Carneiro – Coordenadora Médica do Projeto Girassóis de Rua

Ruberval Meneses – Coordenador Geral do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTOS DE ATENÇÃO

Consultórios na Rua

Bárbara Regina Britto de Oliveira Vieira – Coordenadora eCR Brotas

Julio César Cerqueira Araújo – Coordenador eCR Gamboa

Jaqueline de Oliveira Matos - Coordenadora eCR Pelourinho

Isabel Torres – Coordenadora eCR Itapuã

Prisicla Almeida – Coordenadora eCR Itapagipe

Pontos de Cidadania

Francisco Cunha – Coordenador PC Centro Histórico

Lourdes Mila Almeida – Coordenador PC Itapagipe

Unidade de Acolhimento Adulto

Ricardo Rodrigues Seraphin - Coordenador da UAA

Salvador, 05 de abril de 2025

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)	6
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	6
2.1 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS.....	8
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC).....	22
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	22
3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico	22
3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe	24
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS.....	26
3.2.1. Indicadores Quantitativos.....	26
4 EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)	46
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	46
4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA BROTAS.....	46
4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE	50
4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA.....	54
4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ	56
4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO.....	59
4.2.1 Indicadores Quantitativos.....	60
4.2.2 Indicadores Qualitativos.....	74
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA	95
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	97

1

INTRODUÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção.

Em 28 de fevereiro de 2025 foi assinado o 3ª Termo Aditivo contratual, prorrogando o prazo do Contrato de Gestão nº 071/2021 por mais 24 meses, deste modo, segue o quadragésimo quinto Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de abril/2025, e está dividido da seguinte forma: 1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador; 2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto; 3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania; 4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua; 5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua; 6. Considerações finais.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.



2

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar a descrição das atividades assistenciais e operacionais realizadas durante o mês de Abril de 2025 na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), componente da Atenção Residencial de Caráter Transitório da Rede de Atenção Psicossocial (RAPFS).

Instituída pela Portaria nº 121/2012, as Unidades de Acolhimento Transitório têm como proposta a oferta de “acolhimento voluntário e cuidados contínuos para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em situação de vulnerabilidade social e familiar e que demandem acompanhamento terapêutico e protetivo”.

As atividades em uma UAA têm por objetivo a promoção da “reapropriação do espaço residencial como moradia, construção de habilidades para a vida diária (autocuidado, alimentação, vestuário, higiene, formas de comunicação), aumento das condições para estabelecimento de vínculos afetivos e inserção dos moradores na rede social existente (trabalho, lazer, educação, entre outros)”.

É neste sentido que caminham as intervenções realizadas na UAA-Bonfim, com reuniões técnicas de periodicidade semanal que tem se mostrado extremamente importantes para garantir o compartilhamento de informações entre a equipe, a discussão dos Projetos Terapêuticos



Singulares (PTS) e, também, enquanto espaço de educação permanente para a equipe multiprofissional, incluindo os redutores de danos.

E, por fim, a identificação das potencialidades e desejos dos usuários, o que é fundamental para construção dos planos de cuidado. Ao fim de cada discussão, há encaminhamento da necessidade de ir ao encontro do usuário e dialogar com cada um sobre o seu PTS, de modo que este faça sentido ao passo que parte das inclinações do próprio sujeito.

Também foram realizados acompanhamento dos usuários a diferentes instituições como: Multicentro de Saúde da Liberdade, CAPSad Gregório de Matos, Hospital Sarah, Instituto Patricia Lordelo, CEO da Federação, SENAI Itapagipe, corra para o abraço, EJA, CATA dentre outros. Também, ao CAPS de referência, o CAPSad Gey Espinheira, para atividades individuais e coletivas.

Internamente na casa, ocorreram atividades individuais e coletivas promovidas pelos técnicos e redutores de danos, ações voltadas para o autocuidado, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, com o objetivo de socializar informações, bem como com discussão coletiva das regras de convivência – assembleia; ações de redução de danos; comemorações (Aniversariante do mês); entretenimento (jogos, karaokê); acesso à cidade (ida à praia, à praça, etc); além das escutas com o objetivo de colaborar para a construção do Projeto Terapêutico Singular.

Apesar das discussões frequentes, a UAA também tem enfrentado desafios para garantir o seu caráter de residência transitória, tendo em vista que as discussões de caso e a articulação com o território têm por objetivo assegurar a saída dos usuários, no entanto, ainda não há programação de casos a receberem alta. E, pensando neste aspecto, foi definido um cronograma de discussão de caso em conjunto com o CAPS de referência, sendo esse cronograma já encaminhado para conhecimento prévio dos trabalhadores.

Além das demandas ocorridas, em abril foi discutido outro caso para acolhimento vindo encaminhado do CAPS Gregório de Matos,



realizamos uma reunião entre caps de referência a UAA e o caps solicitante da vaga, já realizamos o atendimento do assistido e deixamos agendado uma visita para 08/05 para o mesmo conhecer a casa e os profissionais .

Além disso vem acontecendo os atendimentos dos serviços de referência como CNR e CAPS.

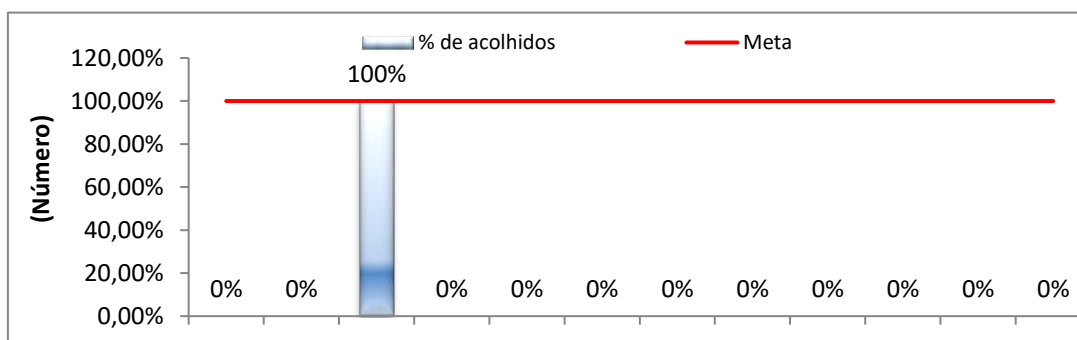
Em paralelo, mantemos a realização semanal da assembleia com os usuários a fim de discutir as regras de convivência , planejamento da casa das atividades , e também um espaço para informes.

2.1 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 03) e os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no ANEXO A do 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 071/2021.

2.1.2 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPS de referência, em relação ao total de acolhidos.

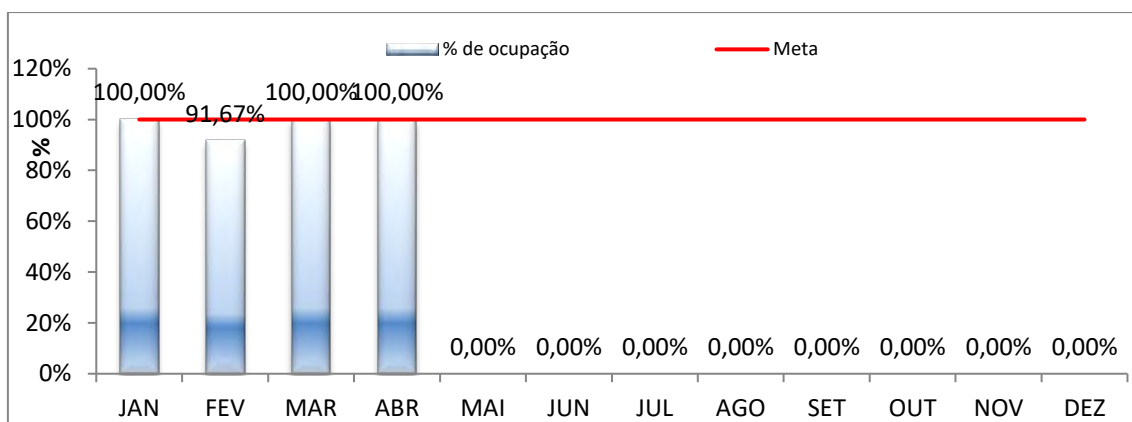


Fonte: Ficha de referência do CAPSad III Gey Espinheira – Março/2025

Durante o mês de abril de 2025, não foram registrados novos acolhimentos na unidade. Manteve-se o acompanhamento de 12 usuários,

conforme previsto na meta contratual vigente. Ressalta-se que, em articulação com o CAPS Gregório de Matos, encontra-se em andamento a avaliação do processo de admissão de um novo usuário, com previsão de ingresso para o mês de maio.

INDICADOR 2 - Número de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatórios de acompanhamento mensal por usuário acolhido – abril /2025

No mês de abril foram realizadas **12 ações** de acompanhamento mensal, como se observa no Quadro de Movimentação de usuários acompanhados na UAA. Os acompanhamentos são registrados sob o número de procedimento da **RAAS 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA (ANEXO 1)**, conforme tabela a seguir:

Quadro 1: Movimentação de usuários acompanhados na UAA em Abril- 2025

UAA 011/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	MdasGdoN	898003886269592	06/09/2022	06/03/2023
	Status atual		Em processo de desinstitucionalização	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			



GESTÃO EM SAÚDE

UAA 013/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JM	898004963249342	04/10/2022	04/04/2023
	Status atual		Em processo de desinstitucionalização	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 014/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	GdaPdeJ	162472881910001	10/10/2022	10/04/2023
	Status atual		Em processo de desinstitucionalização	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 016/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	FAS	706209013004565	16/12/2022	16/06/2023
	Status atual		Em processo de desinstitucionalização	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 021/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	ESdosS	700008410919103	19/05/2023	19/11/2023
	Status atual		Em processo de desinstitucionalização	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 026/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RSdaS	898002836664179	30/11/2023	30/05/2024
	Status atual		Em processo de desinstitucionalização	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 027/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	DMdaC	898005893162414	26/12/2023	26/06/2024
	Status atual		Em processo de desinstitucionalização	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			



GESTÃO EM SAÚDE

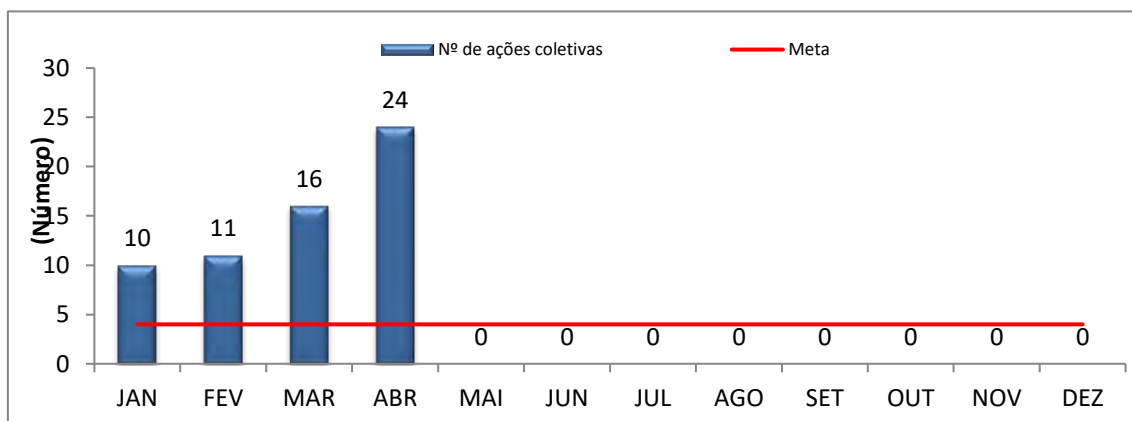
UAA 028/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	FBR	708701174998397	05/01/2024	05/07/2024
	Status atual		Em processo de desinstitucionalização	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 029/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JLBA	707800636937717	26/01/2024	26/07/2024
	Status atual		Em processo de desinstitucionalização	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 031/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RPdeM	708503573736780	22/04/2024	22/10/2024
	Status atual		Em processo de desinstitucionalização	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 033/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JCdeJ	700001355534903	03/07/2024	03/01/2025
	Status atual		Em processo de desinstitucionalização	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 034/2025	Nome	CNS	Acolhimento	Saída
	I.L.R.C.w	709507652241670	10/03/25	10/09/25
	Status atual		Em acompanhamento Segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – abril /2025

É importante destacar que o modo de comprovação desta meta, conforme previsto no contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua, é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS), gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais (RAAS) realizado pelo CAPSad III Gey Espinheira. Este relatório deve ser encaminhado pelo referido serviço à COAPS-SMS.

No entanto, no ANEXO 01 encontram-se os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzidos pela equipe técnica da UAA, que apresentam o conjunto de atividades terapêuticas e protetivas realizadas com cada acolhido ao longo do mês. Essas atividades, conforme disposto na Portaria nº 855, de 22 de outubro de 2012, "têm como eixo organizador a moradia, a educação, o trabalho e a convivência social/familiar, na perspectiva da reabilitação social – pertencimento grupal, atividades da vida diária, autocuidado, suporte, acompanhamento e monitoramento do cuidado em outros pontos da rede de saúde, especialmente no centro de atenção psicossocial de referência, articulação com a rede ampliada: alfabetização, reinserção escolar, lazer, cultura, geração de trabalho e renda".

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – abril /2025

No mês de abril, a UAA realizou **24 articulações setoriais**, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021, envolvendo principalmente serviços da rede de saúde. Observou-se um aumento nas ações de acompanhamento, especialmente em decorrência da intensificação das articulações com serviços especializados, como o Multicentro Liberdade. Além disso, foi percebida uma maior aceitação e compreensão, por parte dos acolhidos, em relação à importância do autocuidado. As atas que comprovam a execução das referidas

atividades

encontram-se

disponíveis no ANEXO 02.

Quadro 2: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA, fevereiro 2025.

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	ATIVIDADE	TEMA
1	01/04	Presencial	Distrito Sanitário de Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Retirada trimestral de insumos para o acolhido
2	02/04	Presencial	UAO	Articulação de Rede setorial	Acompanhamento e discussão de caso na UAO de urgência
3	03/04	Presencial	Associação Obras Sociais Irmã Dulce	Articulação de Rede setorial	Acompanhamento e discussão de caso OSID
4	03/04	Presencial	UPA São Marcos	Articulação de Rede setorial	Proporcionar ao acolhido os cuidados necessários para sua saúde
5	03/04	Presencial	CATA	Articulação de Rede setorial	Proporcionar momentos de lazer, descontração, entretenimento e redução de danos
6	04/04	Presencial	CAPS Adilson Peixoto Sampaio	Articulação de Rede setorial	Alinhar estratégias de cuidados para acolhido.
7	04/04	Presencial	IPL	Articulação de Rede setorial	Avaliação do acolhido
8	07/04	Presencial	UAA	Articulação de Rede setorial	Reunião de equipe técnica
9	08/04	Presencial	IPL	Articulação de Rede setorial	Fisioterapia pélvica e restabelecer a função urinária normal do acolhido.
10	10/04	Presencial	IPL	Articulação de Rede setorial	Fisioterapia pélvica
11	11/04	Presencial	Associação Obras Sociais Irmã Dulce	Articulação de Rede setorial	Acompanhamento e discussão para agendamento da cirurgia de hérnia do acolhido, na obras sociais irmã Dulce



GESTÃO EM SAÚDE

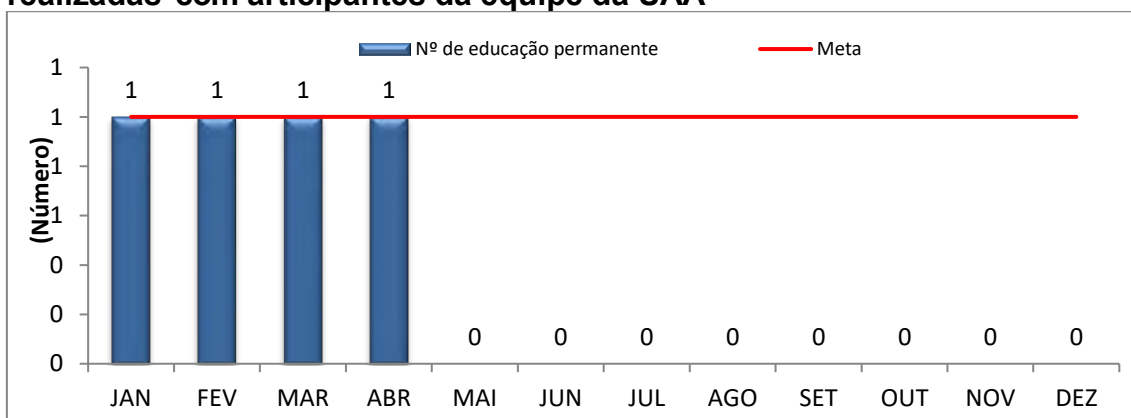
12	14/04	Presencial	Multicentro Carlos Gomes	Articulação de Rede setorial	Atendimento com médico Especialista
13	14/04	Presencial	Instituto Patrícia Lordelo	Articulação de Rede setorial	Fisioterapia pélvica
14	16/04	Online	CAPS Adilson Sampaio	Articulação de Rede setorial	Articulação para atendimento clínico/psiquiátrico CAPS Adilson Sampaio
15	16/04	Presencial	Unidade de Acolhimento Odontológico	Articulação de Rede setorial	Realizada atividade de acompanhamento e discussão de caso do acolhido à Unidade de Atendimento Odontológico.
16	16/04	Presencial	Caps Gregório de Matos	Articulação de Rede setorial	Reunião Técnica com o Caps Gregório de Matos.
17	22/04	Presencial	Centro Pop. Mares	Articulação de Rede setorial	Auxílio moradia, autonomia após Uaa PTS
18	22/04	Presencial	UBS Ministro Alckimin	Articulação de Rede setorial	Entrega de material e discussão de caso
19	22/04	Presencial	Multicentro Liberdade	Articulação de Rede setorial	Acompanhamento e discussão do caso
20	23/04	Presencial	Instituto Patrícia Lordelo	Articulação de Rede setorial	Acompanhamento e discussão de caso do acolhido
21	24/04	Presencial	Multicentro Liberdade	Articulação de Rede setorial	Acompanhamento e discussão de caso
22	24/04	Presencial	SAD UPA Santo Antônio	Articulação de Rede setorial	Acompanhamento para consulta com especialista
23	28/04	Presencial/Virtual	UAA	Articulação de Rede setorial	Alinhamento e planejamento da semana.
24	29/04	Presencial	UAA	Articulação de Rede setorial	Entrega de relatório de Alta do SAD

Fonte: Reuniões setoriais, UAA –Abril /2025

2.1.3 Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no Contrato de Gestão nº 071/2021.

INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Atas das ações de EPS com a participação de profissionais da UAA – Abril /2025

A Educação Permanente em Saúde (EPS) tem como objetivo qualificar a atenção e o cuidado aos usuários, sendo uma ferramenta essencial para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). No mês de Abril, a EPS abordou a temática "Genero e Sexualidade?" (ANEXO 3), houve a presença de três importantes representantes na discussão sobre gênero e sexualidade.

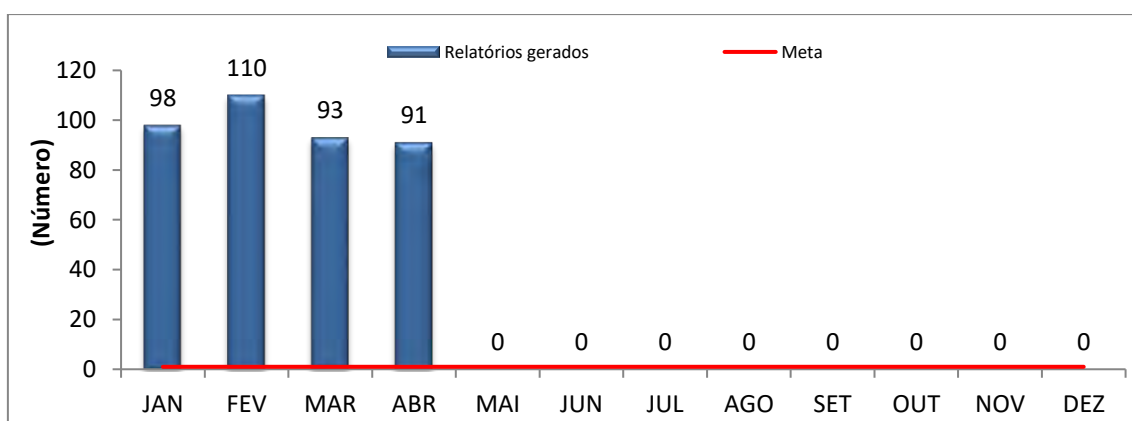
Mylena Curvelo, psicóloga representando o Centro de Promoção e Defesa dos Direitos LGBT da Bahia (CPDD); Alana de Carvalho, travesti, negra e diretora do projeto "Elas Existem", que atua na promoção da visibilidade e dos direitos de mulheres trans. e travestis; e Erik Abade, enfermeiro, doutor em Saúde Coletiva pela UFBA e técnico de referência do Campo Temático Saúde da População LGBT+ da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador.

Durante o encontro, os convidados abordaram questões relacionadas a gênero e sexualidade, destacando as dificuldades enfrentadas pela população LGBTQIAPN+ e a importância da garantia de seus direitos. Discutiram também

a necessidade de desenvolver instrumentos que permitam às equipes de saúde adaptar seus atendimentos de forma inclusiva e respeitosa, promovendo um ambiente livre de discriminação.

A presença desses profissionais enriqueceu o debate e reforçou o compromisso com a promoção da equidade e do respeito à diversidade em nossa sociedade.

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Atas de acompanhamento individual e de atividades coletivas da UAA – abril - 2025

Consideraram-se os relatórios gerados a partir dos registros de acompanhamento aos usuários acolhidos na UAA e dos registros das ações coletivas (ANEXO 4), articulações setoriais e intersetoriais, bem como das atividades de educação permanente, num total de 91 relatórios, todos devidamente comprovados nos anexos deste relatório de atividades de Abril de 2025, conforme quadro a seguir:

Quadro 3: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA

Nº	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	NA	0
2	Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal	Indicador 02	ANEXO 01	12
3	Relatórios de Reuniões de Articulação Setorial	Indicador 03	ANEXO 02	24
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 03	01
5	Relatórios de Atividades Coletivas	Indicador 05	ANEXO 04	44
6	Relatórios de Ações de Articulação com CAPS de Referência	Indicador 06	ANEXO 05	4
7	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 07	ANEXO 06	06
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			91

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – Abril/2025

Durante o mês de abril, foram realizadas ações individuais e coletivas que visaram à promoção da autonomia dos acolhidos, ao incentivo ao autocuidado e à compreensão sobre administração financeira e uso consciente de seus recursos.

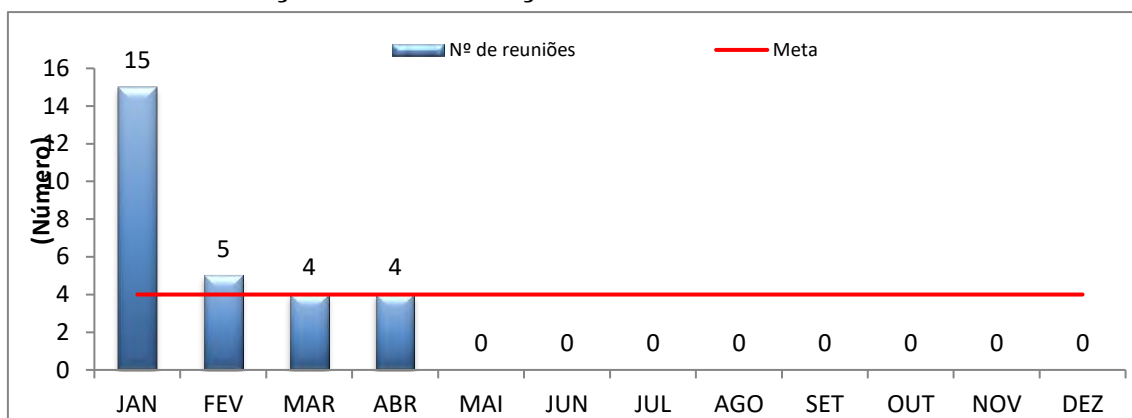
Destacamos também o início da articulação com a Educação de Jovens e Adultos (EJA), visando à matrícula de cinco acolhidos em diferentes séries. As aulas estão previstas para começar no mês de maio.

Além disso, dois acolhidos, M.D. e F.S., iniciaram em abril um curso de corte e costura, com foco na fabricação de produtos em jeans, oferecido pela organização "Corra pro Abraço".



GESTÃO EM SAÚDE

INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência



Fonte: Relatórios das ações de articulação com CAPS de referência, UAA – Abril /2025

Foram realizadas 4 atividades em articulação com o CAPSad Gey Espinheira, conforme registrado no ANEXO 5. Todas as articulações resultaram em encaminhamentos efetivados. Destaca-se a consolidação de uma agenda mensal fixa para reuniões de alinhamento entre as

coordenações, bem como a realização de encontros bimestrais destinados à discussão de novos casos.

Observou-se uma redução nos acompanhamentos presenciais por parte da equipe técnica da UAA nas ações desenvolvidas no CAPS, em consonância com a proposta de fortalecimento da autonomia dos PTS de cada acolhido. Os atendimentos médicos passaram a seguir fluxos mais organizados, o que também contribuiu para a diminuição no número de acompanhamentos mensais, conforme detalhado nos anexos que integram este relatório.



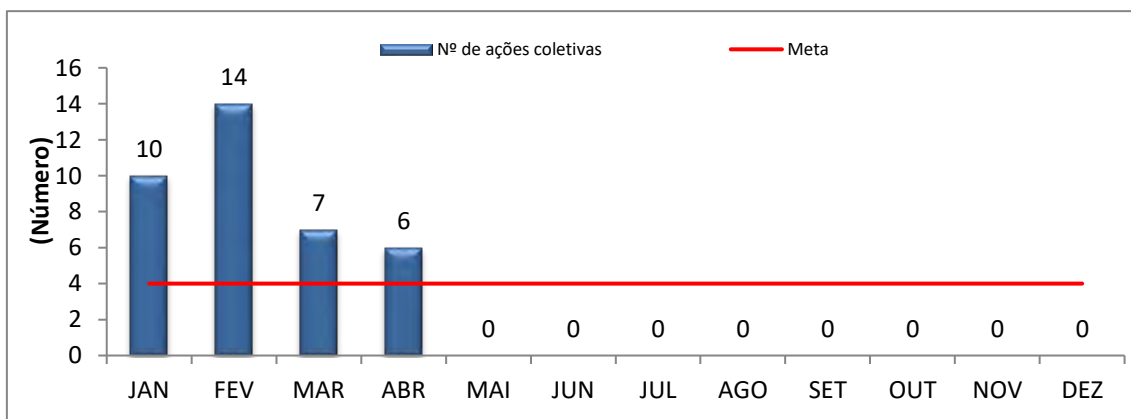
GESTÃO EM SAÚDE

Quadro 4: Relatórios gerados a partir dos registros reuniões com o CAPS Gey Espinheira realizadas com a participação da equipe da UAA

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	ATIVIDADE	TEMA
1	04/04	Presencial	CAPSad Gey Espinheira	Acompanhar para oficina e discussão de casos de referência.	Acompanhar e discutir caso com a referência técnica de D.M.-M.G-F.B.-J.L.-R.S.
2	04/04	Presencial	CAPSad Gey Espinheira	Acompanhamento e discussão de caso com o psiquiatra do caps	Acompanhamento e discussão de caso com o psiquiatra do caps
3	10/04	Presencial	CAPSad Gey Espinheira	Reunião com caps de referência.	Reunião com caps de referência.
4	14/04	REMOTO	CAPSad Gey Espinheira	Reunião com caps de referência e Gregorio de matos.	Reunião com caps de referência.

Fonte: Relatórios de reuniões com o CAPS Gey, UAA –Abril - 2025

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – Abril/2025

No mês de abril, foram realizadas 6 reuniões de articulação intersectorial, em conformidade com o previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021, conforme registrado no ANEXO 06.

A análise do gráfico demonstra uma redução no número dessas reuniões em relação aos meses anteriores, fator atribuído à recente troca de parte da equipe técnica, aos processos de qualificação sobre o conceito e a prática da articulação intersetorial, bem como à adoção de abordagens mais personalizadas. Nesse novo contexto, tem-se observado um maior protagonismo dos próprios acolhidos na busca por equipamentos da rede e na resolução de questões pessoais, o que tem demandado da equipe técnica um foco mais direcionado às reuniões de alinhamento, definição de fluxos de atendimento e encaminhamentos.

Ainda assim, reafirma-se que a articulação intersetorial permanece como eixo estruturante da atenção psicossocial, sendo fundamental para a garantia do cuidado integral e para o fortalecimento da RAPS. Considerando a complexidade dos casos acompanhados pela Unidade de Acolhimento Adulto, entende-se que apenas por meio de uma inserção qualificada no território e do compartilhamento efetivo do cuidado entre os serviços é possível assegurar a promoção do cuidado em liberdade.

Quadro 5: Reuniões de Articulação Intersetorial realizadas com a participação da UAA

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	TIPO DE ATIVIDADE	TEMAS
1	01/04	Presencial	Calçada / Mares	Reunião de articulação intersetorial	Compras , autonomia e educação financeira
2	08/04	Presencial	Centro Pop	Reunião de articulação intersetorial	Suporte ao acolhido.
3	08/04	Presencial	BANCO	Reunião de articulação intersetorial	visita a ex acolhida Marcia Cláudia na UAI Amaralina



GESTÃO EM SAÚDE

4	09/04	Presencial	Centro pop mares ,Pc Itapagipe , cras Itapagipe , UAA Bonfim, SEAS	Reunião de articulação intersectorial	GT Itapagipe
5	10/04	Presencial	CATA	Reunião de articulação intersectorial	CINE CATA
6	22/04	Presencial	EJA	Reunião de articulação intersectorial	Articulação para matricula , para jovens e adulttos

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – Abril - 2025



3.

PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

No mês de abril, a equipe do Ponto de Cidadania Centro Histórico vivenciou uma mudança significativa na sua rotina de trabalho, marcada pelo processo de substituição do contêiner — estrutura que vinha sendo utilizada como base física do serviço. A substituição necessária para qualificar o atendimento prestado e oferecer melhores condições de trabalho à equipe, ocorreu a partir da troca da empresa responsável pela manutenção do equipamento. Esse processo, embora voltado à melhoria do serviço, exigiu uma reorganização das estratégias de cuidado diante da ausência temporária do espaço físico de acolhimento.

Mesmo diante desse cenário desafiador, a equipe do PCCH conseguiu garantir a continuidade dos acompanhamentos, das ações e das articulações tanto no território quanto fora dele. As reuniões de planejamento, os acompanhamentos e a escuta qualificada foram intensificados, demonstrando a capacidade de adaptação e compromisso dos trabalhadores com a população em situação de rua (PSR).

Este mês também foi marcado por mudanças na composição da equipe. Considerando que o Ponto de Cidadania é um espaço de cuidado intensivo e de fortes trocas afetivas e emocionais entre profissionais e usuários, é natural que haja desgaste. Assim, houve movimentações de profissionais buscando novos



espaços na rede. O psicólogo Glaucon Mello e a assistente social Indira Cardoso foram transferidos para o Consultório na Rua da Gamboa. A equipe foi reforçada com a chegada da psicóloga Larissa Tavares, da psicóloga ferista Janaína Figueiredo, da assistente social Laís Laranjeira e do enfermeiro Lucas Lourenço (todos aprovados em processo seletivo), substituindo a enfermeira Lanna Katherine.

Apesar dessas trocas, o maior desafio enfrentado pela equipe foi a manutenção do cuidado psicossocial sem a estrutura física do contêiner. Esse espaço não é apenas um ponto de apoio logístico, mas um recurso fundamental de aproximação com a população em situação de rua. A queda abrupta no número de acessos ao serviço escancarou o quanto o acesso ao banho, ao sanitário e ao acolhimento físico é um fator central de aproximação e construção de vínculo com essa população. O contêiner, portanto, não representa apenas uma estrutura; ele simboliza a porta de entrada para o cuidado.

Ainda assim, a ausência do contêiner também abriu caminhos para outras formas de atuação. A equipe intensificou sua presença no território e fortaleceu o vínculo com a comunidade local e com a rede intersetorial. Além disso, pôde se dedicar à formação técnica, à análise crítica do seu fazer e ao fortalecimento interno, promovendo reuniões, discussões de caso e reorganização dos processos de trabalho.

A experiência vivida em abril reforça a compreensão de que o cuidado à PSR não pode prescindir de estruturas mínimas de acolhimento. O contêiner — muitas vezes visto como simples apoio material — é, na prática, um dispositivo que viabiliza o cuidado: oferece dignidade, reduz barreiras de acesso e cria as condições para o encontro, o vínculo e o acompanhamento qualificado. Sua ausência provocou uma queda expressiva nos acessos para banho e sanitário, mas possibilitou a ampliação da construção de vínculo, de acompanhamentos e articulação da equipe com a população atendida. Esse cenário evidencia a potência da equipe do PCCH, que seguiu presente, inventando caminhos,



ampliando parcerias e reafirmando o papel do cuidado como ato político e cotidiano.

Em finalização, o PCCH segue buscando alternativas para lidar com as barreiras de acesso aos direitos básicos a que a PSR tem direito, principalmente na saúde. Deste modo, as reuniões de equipe e no cotidiano o PCCH destacou-se: continuidade de compartilhamento dos casos para acompanhamento/articulação do cuidado dos usuários, construção de agenda semanal da equipe; articulação para continuidade e avanço no acompanhamento dos casos antigos; reunião entre equipes de saúde e discussão de caso; planejamento e discussão dos processos de trabalho e cotidiano do serviço; planejamento de atividades coletivas a serem feitas no PC e em outros espaços.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

Em abril o Ponto de Cidadania Itapagipe deu continuidade às suas atividades no formato itinerante ao longo da primeira quinzena do mês, em razão de obra de infraestrutura realizada no container, iniciada na última semana de março, como explicitado em relatório anterior.

Neste período, as ações e serviços relacionados à estrutura do container (como a oferta de acesso a banho e ao vaso sanitário, por exemplo) foram interrompidas, sem prejuízo na oferta de acompanhamento em saúde no território e articulação de rede, realizada pela equipe multiprofissional ao longo do campo fixo (situado no Largo de Roma) e nos campos itinerantes (Ponta de Humaitá, Largo dos Mares, Baixa do Fiscal, Praia do Cantagalo e Baixa do Bonfim), tendo como suporte o carro institucional.

No que tange as impressões acerca do trabalho apenas no formato itinerante, a equipe multiprofissional fez reflexões acerca das diferentes ferramentas de cuidado que podem ser utilizadas no trabalho na rua, a efetividade do trabalho itinerante, o impacto positivo do PC Itapagipe no território



ao longo desses quatro (04) anos de atuação e o papel fundamental das ações de articulação de rede no que diz respeito à facilitação do acesso às políticas públicas. Não obstante, a ausência do container também trouxe impactos desafiadores no acesso da POP Rua ao dispositivo, o que pode justificar a diminuição dos números relacionados ao indicador 1, a serem explicitados posteriormente. Em 15 de abril foi realizada a reabertura do container, onde iniciou-se a mobilização do território para retomada do acesso ao dispositivo.

Ao longo do mês as ações de fortalecimento de vínculo com os territórios de atuação foram priorizadas, utilizando-se de estratégias de cuidado diversas. Além disto, a equipe multiprofissional se fez presente nos espaços de articulação de rede, à citar o Grupo de Trabalho de Itapagipe, o Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional para a População em Situação de Rua do município de Salvador (CIAMP-Rua SSA e nos espaços de intensificação de cuidados em rede.

No que se refere aos campos de atuação, o território da Baixa do Fiscal segue apresentado vários desafios ao trabalho da equipe técnica, sobretudo em razão da continuidade das obras de implantação do Veículo Leve Sob Trilhos (VLT), conduzida pela Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB). Com o avanço da obra, tem sido observado a ampliação das desigualdades sociais e, conseqüentemente, do contexto de vulnerabilidade das pessoas que utilizam deste espaço para convívio, assim como a dificuldade no acesso da equipe ao local. Neste sentido, ainda em abril foi realizada uma reunião entre os serviços que atuam com o público no território, com o objetivo de pensar em estratégias para o cuidado e garantia de direitos desta população, com encaminhamentos que envolvem o acionamento de dispositivos da rede de proteção, a citar a Defensoria Pública do Estado da Bahia.

Em relação às principais demandas identificadas nos territórios de atuação, os adoecimentos por questões relacionadas a intensificação do sofrimento mental tem demandado, com frequência, intervenções específicas

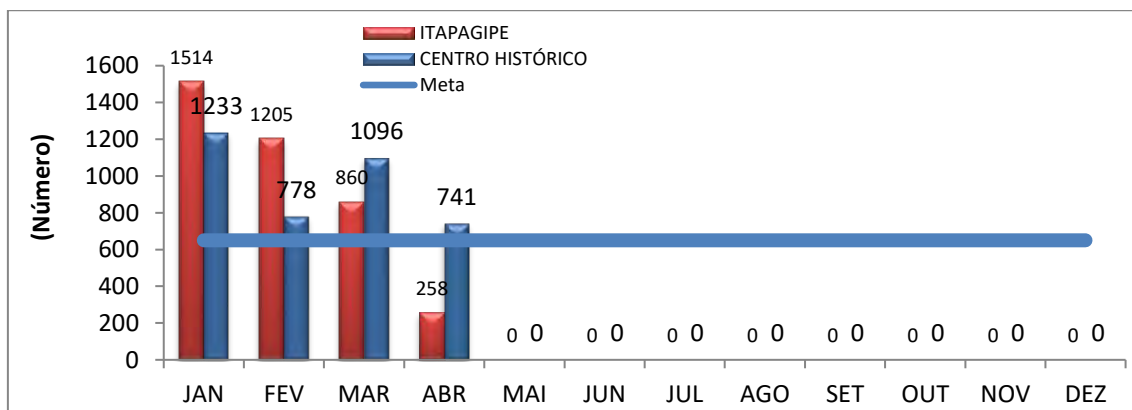


da equipe técnica, questões estas que estão diretamente imbricadas à realidade social imediata em que as pessoas vivem; ao se deparar com a oferta de ações e serviços disponíveis na rede de atenção à saúde, as barreiras de acesso institucionais intensificam os adoecimentos e ampliam o contexto de vulnerabilidade em saúde. Ainda assim, dentro dos limites institucionais estabelecidos ao modelo de atuação do Ponto de Cidadania, o serviço tem possibilitado cuidados em saúde mental fundamentais à produção de cidadania, além do fomento ao debate do direito à saúde junto à Rede de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (RASP-AD) do município

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – abril de 2025.

No que concerne ao **Ponto de Cidadania Itapagipe**, no mês de abril, a partir da análise dos mapas de campo, foi identificado uma redução no número de atendimentos e acolhimentos realizados ao longo do mês, em comparação ao mês anterior, bem como a série histórica apresentada desde a sua

implantação, onde as metas sempre foram cumpridas. Essa diminuição esteve diretamente relacionada a dois fatores principais: as obras de manutenção no contêiner onde funciona o Ponto de Cidadania Itapagipe e o feriado prolongado, impactando a rotina de funcionamento do serviço.

De acordo com os dados extraídos dos mapas de campo, foram atendidas 470 pessoas, consolidando 741 atendimentos e acolhimentos e a execução de 2.180 procedimentos no total, considerando ações individuais, atendimentos coletivos, articulações e encaminhamentos.

No que diz respeito ao perfil sociodemográfico do público atendido, observa-se a predominância de pessoas do cisgênero masculino, que representaram 322 dos usuários. Em seguida, foram atendidas 146 pessoas cisgênero feminino e 02 pessoas transgênero feminino. Esses dados evidenciam a prevalência da presença masculina nos serviços, o que dialoga com o perfil majoritário da população em situação de rua no território.

Os dados indicam que a população atendida é composta majoritariamente por pessoas adultas, faixa etária que historicamente concentra a maior demanda pelos serviços voltados à população em situação de rua no território. No entanto, foi observado um aumento significativo na presença de pessoas idosas entre os atendimentos realizados. Esse dado reforça uma tendência que vem se consolidando nos últimos meses e acende um alerta importante sobre o envelhecimento da população em situação de rua, marcado por condições agravadas de saúde, rompimento de vínculos familiares, falta de acesso à renda e à moradia digna.

Acompanhando o perfil dos atendimentos realizados, observa-se que o uso de substâncias psicoativas permanece como uma realidade presente e significativa entre os usuários do serviço. O padrão de consumo mais frequente segue igual aos meses anteriores, com destaque para o álcool e o tabaco, que aparecem como as substâncias mais utilizadas.



Diante deste cenário, o PCI atua com uma abordagem de redução de danos, oferecendo orientação, escuta qualificada, insumos básicos ao cuidado em saúde (como água potável, preservativos e materiais de higiene), articulação de rede e estratégias de redução de riscos associados ao uso de SPAs.

A análise da situação habitacional das pessoas atendidas pelo PCI evidencia a complexidade e a diversidade das formas de habitar o território em contextos de vulnerabilidade social. A grande parte dos usuários encontra-se em situação de rua, vivenciando a ausência de moradia regular, enfrentando cotidianamente violências, insegurança e violações de direitos. Este grupo compõe o público prioritário do serviço, e sua presença constante reafirma a importância da atuação territorializada e intersetorial para garantir acesso a direitos básicos.

Além desse grupo, identificamos também usuários que, embora possuam algum tipo de moradia, permanecem nas ruas durante grande parte do dia, devido à alta vulnerabilidade das condições habitacionais em que vivem, como ausência de infraestrutura, superlotação, risco de despejo ou conflitos familiares. Essas situações apontam para a urgência de políticas públicas que dialoguem com as moradias precárias e invisibilizadas no território. Também foram acompanhadas pessoas atualmente acolhidas em Unidades de Acolhimento Institucional (UAI).

A realidade dos usuários atendidos é marcada por trajetórias de exclusão do mercado formal de trabalho, o que os leva a desenvolver diversas estratégias de sobrevivência, muitas vezes atravessadas pela informalidade e precariedade. Dentre as atividades mais recorrentes, destacam-se os trabalhos com reciclagem de materiais e as vendas de produtos diversos. Outros usuários atuam como guardadores de carros e no carregamento de mercadorias em feiras e comércios populares.



Essas formas de trabalho expressam a luta cotidiana pela sobrevivência e demonstram o quanto é urgente ampliar o acesso a políticas públicas de inclusão produtiva, qualificação profissional e geração de renda, respeitando os saberes e trajetórias dos sujeitos e promovendo alternativas que valorizem sua autonomia e dignidade.

No mês de abril, o **Ponto de Cidadania Centro Histórico** apresentou uma redução significativa no número de acessos e de pessoas atendidas em comparação aos meses anteriores. Como informado na contextualização deste relatório, o processo de substituição do contêiner, os feriados e pontos facultativos, bem como as fortes chuvas, alterou profundamente a rotina da equipe e as possibilidades de atuação no território, impactando diretamente na dinâmica dos atendimentos.

Ainda assim, a equipe manteve seu compromisso com a PSR, garantindo a oferta de cuidado e reafirmando o papel do PCCH como referência territorial e ponto estratégico de articulação entre os serviços da rede. Mesmo sem a estrutura física do contêiner, o trabalho seguiu com organização da agenda de campo, acompanhamento contínuo dos usuários já vinculados ao serviço, articulações intersetoriais e acolhimentos no território.

Durante o mês, conforme os registros do Mapa de Campo, foram atendidas 187 pessoas, totalizando 258 acessos e 246 procedimentos realizados. A maioria do público atendido segue sendo composta por homens cisgênero (186), seguidos por mulheres cisgênero (58), homens trans (3) e mulheres trans (2). A faixa etária das pessoas atendidas variou entre 1 e 85 anos, evidenciando a diversidade do perfil da população que frequenta o serviço. Entre os acessos registrados, 230 pessoas se autodeclararam negras, o que reforça a

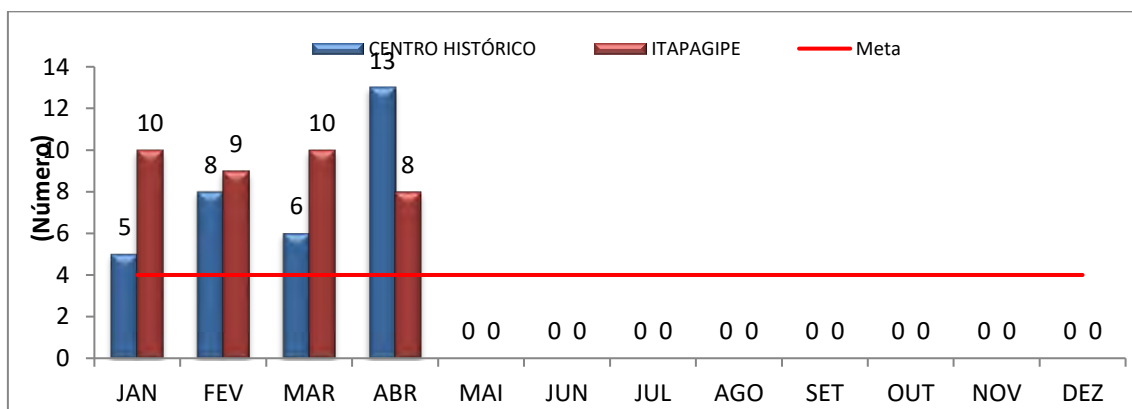


importância de ações que considerem os marcadores sociais de raça e classe nas abordagens e nos cuidados ofertados.

Quanto ao uso de substâncias psicoativas (SPA), os registros apontam o álcool, a maconha e a cocaína como as drogas de uso mais frequente entre os usuários, com muitos casos de uso combinado. Em relação à situação de moradia, 143 pessoas relataram estar em situação de rua sem qualquer referência de casa ou abrigo, passando o dia e a noite nas ruas.

Apesar dos desafios enfrentados com a ausência do contêiner, a equipe do PCCH seguiu comprometida com a assistência, mantendo o vínculo com os frequentadores e fortalecendo as articulações com os serviços da rede de saúde e assistência social. As reuniões de equipe e os espaços de discussão de casos com outros serviços têm se mostrado fundamentais não apenas para o planejamento das ações, mas também para a qualificação do cuidado ofertado e a identificação de novas estratégias de atuação diante da reorganização do trabalho.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Abril, 2025

Neste mês os Pontos de Cidadania realizaram 21 reuniões setoriais, sendo 13 realizadas pelo PC Centro Histórico e 08 pelo PC Itapagipe, detalhadas nas tabelas a seguir:

O mês de abril foi marcado por importantes articulações setoriais promovidas pelo **Ponto de Cidadania Itapagipe**, totalizando 8 encontros com diferentes serviços e instituições do território. Essas articulações são fundamentais para o fortalecimento da rede de cuidado, para alinhamento de ações e para construção coletiva de respostas mais efetivas às demandas dos usuários.

Entre as articulações, destacamos as reuniões de equipe, que ocupam um lugar central na nossa rotina. Esses momentos de escuta interna, reflexão sobre a prática e planejamento coletivo são essenciais para garantir a coerência das ações do Ponto com seus princípios ético-políticos. É na reunião de equipe que cultivamos o cuidado, organizamos os fluxos e reafirmamos nosso compromisso com uma atuação territorial sensível e integrada.

Outro destaque do mês foi a reunião de planejamento entre o Ponto de Cidadania Itapagipe e a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), com o objetivo de construir ações conjuntas em celebração ao mês da Luta Antimanicomial. Esse encontro simboliza o desejo comum de fortalecer a articulação setorial e reafirmar a defesa da liberdade como princípio do cuidado em saúde mental. A partir dessa articulação, estão sendo pensadas atividades que promovam o protagonismo dos usuários, a valorização da vida em liberdade e a visibilidade da luta antimanicomial no território.

O **PC do Centro Histórico** realizou 13 articulações setoriais no mês de abril. Portanto, as atividades setoriais se dividem em 06 reuniões de equipe, 03 coordenações e 04 com serviços da rede de saúde. As reuniões de equipe constituem-se como um espaço importante e necessário para o planejamento das atividades, alinhamento dos processos de trabalho e a qualificação dos



profissionais. Neste mês, destaca-se a reunião de gestores da RAPS do Centro Histórico, articulação importantíssima para dialogar sobre o cuidado da PSR no DSCH, a reunião de saúde mental na atenção básica e o planejamento trimestral das coordenações do Girassois de Rua, ocorrida no dia 30/04 na EPSP.

O planejamento semanal, que já era uma prioridade para a equipe do PCCH, tornou-se ainda mais essencial durante este mês atípico. Diante das mudanças provocadas pela ausência do contêiner, as reuniões de equipe passaram a desempenhar um papel central na organização do trabalho, possibilitando o alinhamento das ações, a discussão de casos, a avaliação contínua da dinâmica do território e das movimentações da população em situação de rua, que frequentemente circula e muda de território.

Além das estratégias operacionais, a equipe tem mantido um espaço permanente de reflexão sobre o papel do PCCH na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e na rede intersetorial do Centro Histórico. Essa reflexão tem sido pauta fixa nas reuniões, principalmente frente ao número crescente de solicitações de serviços da rede para o atendimento de demandas que não são atribuições diretas do PCCH. Muitas dessas ações acabam sendo assumidas pela equipe devido à fragilidade dos serviços de referência em garantir a assistência e a continuidade do cuidado.

Esse cenário gera um duplo desafio: por um lado, a equipe atua para não deixar os usuários desassistidos e garantir seus direitos; por outro, essa ampliação não pactuada de responsabilidades sobrecarrega os trabalhadores e compromete a organização e os objetivos centrais do serviço, além de evidenciar falhas estruturais na rede de atenção. Esse tensionamento cotidiano reforça a importância de uma gestão compartilhada, da responsabilização coletiva e do fortalecimento da rede para que o cuidado à população em situação de rua não dependa exclusivamente da disposição das equipes, mas esteja amparado por



políticas públicas robustas e efetivas.

Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta:

Quadro 08: Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	07/04/2025	COMAD	Toda equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
2	07/04/2025	CSM Dr. Álvaro Rubin de Pinho	PC Itapagipe, eCR Itapagipe	Reunião Setorial	Acompanhar e discutir estratégias de cuidado junto à atenção especializada e primária em saúde do usuário J.A.S.M.
3	10/04/2025	Contato telefônico	PC Itapagipe, eCR Itapagipe	Reunião Setorial	Contato feito entre profissionais do PC Itapagipe e do eCR Itapagipe a fim de promover discussão sobre uma demanda específica da usuária M.S.S que é atendida por ambos serviços.
4	14/04/2025	Google Meet - Remoto	Toda equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
5	25/04/2025	UBS Virgílio de Carvalho	PC Itapagipe, eCR Itapagipe	Reunião Setorial	Acompanhar, de forma compartilhada com a eCR Itapagipe, o usuário J.A.S.M para a realização de exames.
6	25/04/2025	CATA	PC Itapagipe, eCR Itapagipe, CCIDP /OSID, EISM	Reunião Setorial	Planejamento do cuidado em rede das usuárias M.D.D e N.M.S.M.



GESTÃO EM SAÚDE

7	28/04/2025	UAA	PC Itapagipe, UAA	Reunião Setorial	Planejar ações compartilhadas entre o PC Itapagipe e a Unidade de Acolhimento Adulto, em celebração ao mês na Luta Antimanicomial.
8	28/04/2025	COMAD	Toda equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Itapagipe, Abril, 2025

Quadro 09: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico



GESTÃO EM SAÚDE

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	02/04/2025	Google meet	PCCH; Consultório na Rua Itapuã	Reunião setorial	Discussão de caso
2	07/04/2025	COMAD/ SMS	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos
3	08/04/2025	CCIDP	PCCH Casa da Ladeira Distrito Sanitário do Centro Histórico eCR Gamboa Caps Jardim Baiano Coordenadora CCIDP Caps AD Gregório de Matos	Reunião setorial	Apoio Institucional em saúde mental DSCH
4	08/04/2025	Google Meet	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos
5	09/04/2025	Google Meet	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Apresentação sobre o Projeto Girassóis de rua, Ponto de Cidadania Centro Histórico; Discussão sobre política sobre Drogas no Brasil; Discussão sobre Políticas Públicas para PSR no Brasil; Discussão sobre o SUS.
6	14/04/2025	Google meet	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos
7	16/04/2025	UAA	PCCH PCI Coordenação / Girassóis eCR Itapuã eCR Itapagipe UAA	Reunião de coordenação	Funcionamento dos Pontos de Cidadania; Reunião sobre funcionamento do Caps AD III Gey Espinheira; Articulação do carro entre o PCI e UAA; Alinhamento sobre os fluxos de funcionamento dos Pontos de Cidadania para articulação de Alvará; Lançamento do livro Girassóis de rua; Lançamento da mostra "Nós na rede";
8	22/04/2025	Google meet	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos

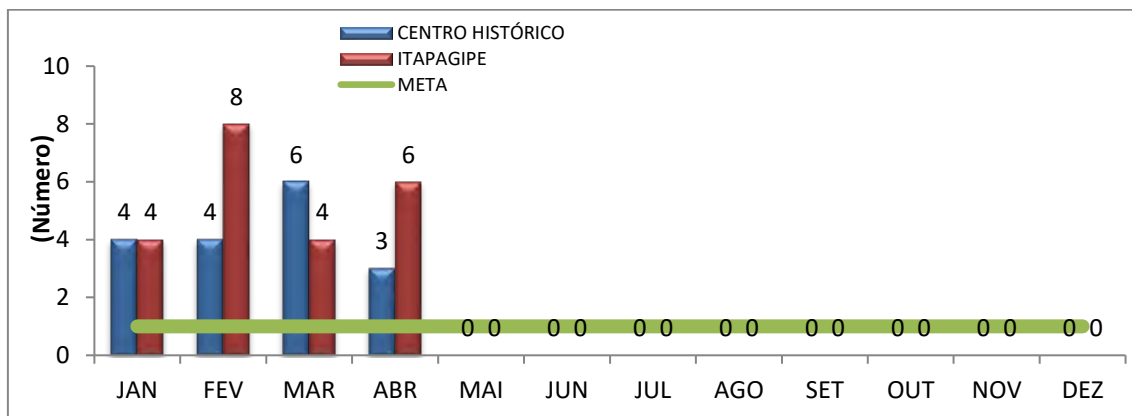


GESTÃO EM SAÚDE

9	23/04/2025	UAA	PCCH PCI Coordenação / Girassóis eCR Itapuã eCR Itapagipe UAA eCR Gamboa eCR Brotas eCR Pelourinho	Reunião de coordenação	Compartilhamento de caso; Proposta de curativos para PSR; Higienização dos bancos dos veículos; Seminário PSR; Reabertura do PC Itapagipe; Pesquisa sobre Tuberculose na PSR.
10	24/04/2025	CCIDP	PCCH Casa da Ladeira Distrito Sanitário do Centro Histórico eCR Gamboa Caps Jardim Baiano CCIDP	Reunião setorial	Apoio Institucional em saúde mental DSCH na atenção básica
11	28/04/2025	COMAD/ SMS	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos
12	30/04/2025	19º Centro de Saúde	PCCH e eCR Pelourinho	Reunião setorial	Discussão de caso, alinhamentos e encaminhamentos.
13	30/04/2025	Escola de Saúde Pública /SMS	PCCH PCI Coordenação / Girassóis eCR Itapuã eCR Itapagipe UAA eCR Gamboa eCR Brotas eCR Pelourinho	Reunião de coordenação	Planejamento estratégico trimestral; Levantamento de desafios no Girassóis; Propostas de resolução para esses desafios; Possibilidade de intercâmbio entre trabalhadores do Girassóis; Apresentação sobre fluxos e processos de trabalho dos dispositivos.

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Centro Histórico. Abril, 2025.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Abril, 2025.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC Itapagipe realizou 06 atividades coletivas em abril e o PC do Centro Histórico realizou 03 (ANEXO 10). Totalizando 09 *ações coletivas neste período*. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

O **Ponto de Cidadania Itapagipe**, durante o mês de abril, promoveu seis atividades coletivas com o objetivo de fortalecer vínculos, ofertar escuta qualificada e fomentar o protagonismo na construção de uma política pública mais inclusiva e participativa. As atividades reuniram diferentes grupos do território, ampliando os espaços de diálogo, cuidado e convivência.

Entre as ações realizadas, destacamos a atividade "Sua História com o ponto" onde tinha como objetivo identificar a percepção do usuário sobre a trajetória do PC Itapagipe no território e sua relação na construção dessa história. Esse encontro foi marcado por escutas potentes e trocas significativas, nas quais os usuários puderam refletir sobre o papel do Ponto de Cidadania em suas vidas e no território. Foi um momento de memória, pertencimento e reconhecimento coletivo, uma oportunidade de revisitar a história do serviço sob a ótica de quem caminha junto conosco nessa construção.

As contribuições dos participantes reafirmaram o Ponto como um espaço de acolhimento, resistência e transformação social. A partir desses relatos, o serviço segue fortalecendo a sua prática com base nas necessidades, afetos e vivências de quem dá sentido ao trabalho.

As demais atividades do mês incluíram ações de cuidado em grupo, rodas de conversa temáticas e elaborações simbólicas, todas construídas com escuta atenta e diálogo aberto. Seguimos em movimento, lado a lado com o território.

Quadro 10: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	25/04/2025	Identificar a percepção do usuário sobre a trajetória do PC Itapagipe no território e sua relação na construção dessa história.	Sua História com o ponto	5	Largo de Roma
2	25/04/2025	Contribuir com a socialização e celebração entre usuários e instituições	Roda de capoeira Angola	11	Levanta-te
3	26/04/2025	Promover a redução de danos por meio do fortalecimento dos vínculos interpessoais e da valorização das trajetórias de vida.	Aniversário com Cuidado	8	Largo de Roma
4	29/04/2025	Promover atividade de redução de danos através do dominó	DomiNÓS	5	Largo de Roma
5	30/04/2025	Promover cuidados na perspectiva da redução de danos através do esporte.	Futebol da Maloca	4	Baixa do Bomfim



GESTÃO EM SAÚDE

6	30/04/2025	Promover o diálogo acerca da redução de danos ao uso de SPA's e o estímulo a geração de renda	Redução de danos através da arte	5	ASPEC Ribeira
---	------------	---	----------------------------------	---	---------------

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC Itapagipe. Abril, 2025.

No PC Centro Histórico, a ausência do contêiner impactou diretamente a permanência da população em situação de rua (PSR) nos locais onde a equipe estava alocada. Com a diminuição do tempo de permanência das pessoas, surgiram dificuldades para a realização de atividades coletivas, uma vez que essas ações geralmente ocorrem quando há um número maior de usuários aguardando pelo uso do banho, do sanitário ou por algum atendimento específico. Como relatado anteriormente, durante esse período, os atendimentos foram majoritariamente pontuais, o que dificultou a mobilização de grupos.

Apesar desses desafios, a equipe buscou alternativas para garantir a continuidade das ações coletivas, conseguindo realizar 03 atividades previstas para o mês. Neste período, não foi possível realizar atividades coletivas fora da região do Aquidabã, uma vez que, sem a estrutura do contêiner, o carro da equipe passou a ser utilizado como suporte direto às ações de campo, de modo a garantir a continuidade do cuidado aos usuários que estão no território.

As atividades desenvolvidas buscaram promover a interação grupal por meio de expressões artísticas, musicais e de estratégias de redução de danos. Merece destaque a realização de uma atividade voltada para o debate sobre o racismo, tema transversal e essencial nas reflexões cotidianas da equipe e na abordagem com a PSR, dada a marcante presença da população negra entre os atendidos.

Ainda nesse eixo, a equipe tem investido na construção de novas possibilidades para as atividades coletivas, reconhecendo que elas são uma importante ferramenta de cuidado no território — não apenas como espaço de expressão, mas também como estratégia de redução de danos, fortalecimento



de vínculos e construção de pertencimento.

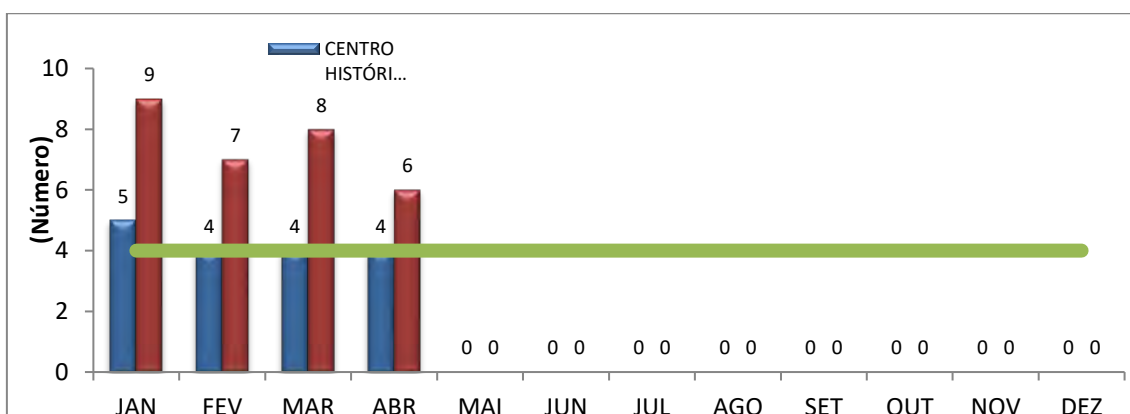
Quadro 11: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	01/04/2025	Promover um exercício de saúde mental, coordenação motora e criatividade para crianças e adultos.	Atividade Coletiva de desenho livre e pintura a lápis de cor	4	PCCH
2	28/04/2025	Promover uma reflexão sobre o cuidado com o meio ambiente.	Arte Educação	7	PCCH
3	29/04/2025	Promover uma reflexão sobre o crime de racismo	Arte Educação	2	PCCH

Fonte: Relatório de atividades coletivas PCCH. Abril de 2025.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Abril, 2025.

Durante o mês de abril a equipe do **PC Itapagipe** realizou 06 reuniões de articulação intersetorial e o **PC Centro Histórico** realizou 04 (ANEXO 11), totalizando 10 reuniões de articulação de rede intersetorial, superando a meta contratual que é de 04 reuniões por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

No mês de abril, o **Ponto de Cidadania Itapagipe** participou ativamente de seis articulações interssetoriais, reafirmando seu compromisso com a construção de políticas públicas integradas e com a defesa dos direitos da população em situação de rua no território.

Foram realizados diálogos e encaminhamentos conjuntos com o Centro Pop Mares, a Unidade de Acolhimento Institucional (UAI) de Pirajá, o programa Corra pro Abraço e com o núcleo de população em situação de rua da Defensoria Pública do Estado da Bahia (DPE-BA), entre outros. Essas articulações foram fundamentais para ampliar a resolutividade dos atendimentos, garantir o acesso a direitos e potencializar o acompanhamento de situações complexas vividas pelos usuários.

Cada parceria possibilitou a construção de estratégias mais potentes de cuidado, baseadas na escuta qualificada, na responsabilização compartilhada e na centralidade da pessoa em situação de rua como sujeito de direitos.

Ao integrar espaços interssetoriais estratégicos como o Núcleo AD Adulto (NUAD), o Núcleo Infância e Adolescência (NIaAD), o Comitê Intersetorial de Avaliação e Monitoramento da Política para a População em Situação de Rua de Salvador e o Comitê Técnico Municipal de Saúde da Pessoa em Situação de Rua, o Ponto contribui ativamente para o debate qualificado sobre as múltiplas dimensões que atravessam a vida das pessoas em situação de rua. Esses espaços são fundamentais para o alinhamento entre as políticas de saúde, assistência, educação, habitação e direitos humanos, promovendo respostas mais integradas e efetivas.

Destacamos também a participação no Grupo de Trabalho distrital (GT) que discute os impactos da construção do VLT na região da Baixa do Fiscal, com atenção especial à situação dos usuários que vivem naquela área.





GESTÃO EM SAÚDE

Esse espaço tem sido central para dar visibilidade às violações de direitos que vêm ocorrendo com a remoção e deslocamento forçado de pessoas em situação de rua que convivem neste espaço, exigindo uma atuação vigilante e comprometida com a justiça social e o direito à cidade.

Quadro 12 - Articulação intersetorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	09/04/2025	CRAS Itapagipe	Realizar um espaço formativo para os profissionais presentes a respeito do tema "Rede de Atenção à infância e adolescência"	PC Itapagipe, Corra pro Abraço, CAPS IA Areal, CRAS Itapagipe, CCIDP, Centro POP, SEAS, UAA, Corra pro Abraço
2	10/04/2025	Auditório SEMAN - Comércio	Conduzir espaço coletivo do comitê intersetorial de acompanhamento e monitoramento da Política Nacional para Pessoas em Situação de Rua - CIAMP Salvador	PC Itapagipe, SEMUR, CENTRO POP, Equipe Itinerante, SEMDEC, SEMPRE, SMS, Projeto Axé, DPE Pop Rua, UAI Pirajá
3	10/04/2025	Google meet	Traçar estratégias de cuidados à POP Rua que estão vivenciando os impactos das obras relacionadas a implantação do VLT na Baixa do Fiscal.	PC Itapagipe, Centro Pop Mares, Corra pro Abraço, CCIDP/OSID, SEAS/SEMPRE, eCR Itapagipe
4	15/04/2025	Remoto	Planejamento do cuidado em rede do usuário A.R.S.B.	PC Itapagipe, UAI Pirajá, eCR Itapagipe



GESTÃO EM SAÚDE

5	24/04/2025	Largo de Roma	Diálogo sobre como se dará o processo de estágio obrigatório da redutora de danos e graduanda em Psicologia, tendo como campo prático o PC Itapagipe.	PC Itapagipe, UFBA
6	25/04/2025	Centro Pop Mares	Discutir os próximos passos a cerca do benefício auxílio moradia para continuidade do cuidado do usuário J.C.M.	PC Itapagipe, Centro Pop Mares

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Abril, 2025.

No **PC Centro Histórico**, as ações intersetoriais têm se consolidado como estratégia fundamental para o compartilhamento de responsabilidades e o cuidado articulado com os demais serviços da rede, especialmente aqueles fora do setor da saúde. Destaca-se, neste contexto, a articulação contínua com o NIAad, que já integra a rotina do serviço e tem impulsionado reflexões importantes sobre a ausência de dispositivos voltados ao cuidado de crianças e adolescentes em situação de rua.

A equipe do PCCH tem ampliado sua atuação em rede, mantendo articulações estratégicas com diversos serviços do território. Contudo, observa-se que muitas das ações realizadas no território têm sido motivadas pela ausência de atuação adequada dos serviços responsáveis por determinados acompanhamentos, o que acaba sobrecarregando a equipe do PCCH e deslocando funções que deveriam ser assumidas por outros dispositivos da rede.

Nesse cenário, reafirma-se a importância estratégica do Ponto de Cidadania, que além de garantir o cuidado direto à população, cumpre um papel de mediação, facilitando o acesso da PSR a outros serviços e promovendo a integração da rede de forma concreta.



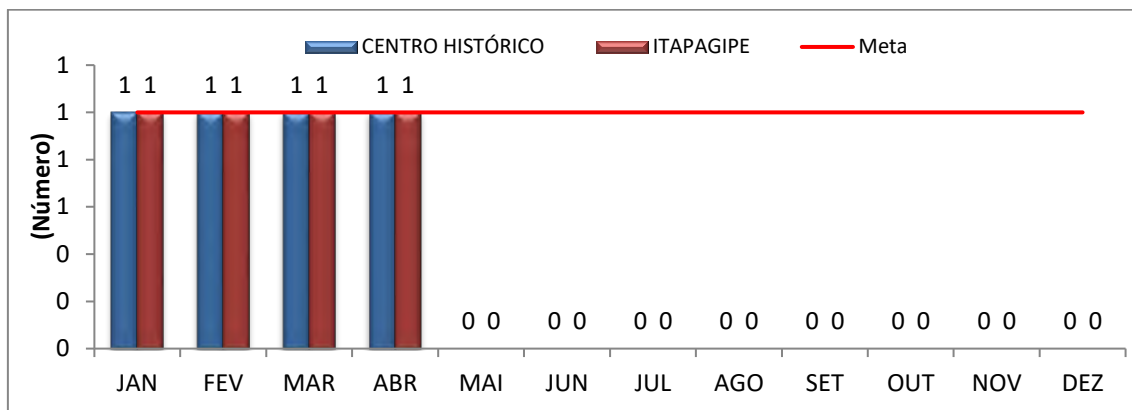
Com o apoio da gestão e da articulação intersetorial iniciada em março, a equipe participou de 04 reuniões com serviços da rede intersetorial ao longo do mês de abril, fortalecendo vínculos institucionais e construindo caminhos para uma atuação mais compartilhada e corresponsável no território.

Quadro 13- Reuniões de Articulação Intersetorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	01/04/2025	Google meet	Discussão de casos, repasses e informes dos adolescentes acompanhados pelo NIA.	PCCH Casa da Ladeira Distrito Sanitário do Centro Histórico UFBA CAPS ad Gregório de Matos
2	15/04/2025	Google meet	Discussão de casos, repasses e informes dos adolescentes acompanhados pelo NIA.	Psicóloga/PCCH Casa da Ladeira EISM CAPSad Gregório de Matos Assistente Social /eCR Gamboa Casa da Ladeira DPE/ Projeto Acolher Casa da Ladeira
3	22/04/2025	Google meet	Discussão de casos, repasses e informes dos adolescentes acompanhados pelo NIA.	PCCH Casa da Ladeira Consultório na Rua/Gamboa Distrito Sanitário do Centro Histórico DPE / Projeto Acolher
4	29/04/2025	Defensoria Pública do Estado da Bahia - Canela	Discussão de casos, repasses e informes dos adolescentes acompanhados pelo NIA	PCCH Casa da Ladeira DSCH Corra Pro Abraço eCR Itapagipe

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Abril, 2025.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Abril, 2025.

A Educação Permanente em saúde de abril trouxe um importante e necessária discussão sobre gênero e sexualidade com objetivo de aprofundar os conhecimentos sobre diversidade sexual e de gênero, em um espaço de escuta, aprendizado e diálogo respeitoso.

Contou com a presença de três convidados que trouxeram experiências e perspectivas fundamentais para o debate: Erik Abade, Myllena Curvelo e Alana de Carvalho. Cada um abordou, a partir das suas trajetórias profissionais e pessoais, os desafios enfrentados por pessoas LGBTQIAPN+ na sociedade e nos serviços de saúde, além de refletirem sobre os avanços e as lacunas ainda existentes na luta por direitos, reconhecimento e dignidade.

Reafirma-se, assim, a EPS como ferramenta de transformação das práticas, dos olhares e das relações, fortalecendo uma atuação profissional que promova equidade, acolhimento e cuidado para com os usuários atendidos pelos serviços.

4

EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Em abril de 2025, as eCR deram continuidade às suas atividades, mantendo-se integradas à dinâmica de trabalho. Os processos e ações desenvolvidos serão detalhados na apresentação dos resultados por metas.

Essa apresentação destacará os fluxos de trabalho de cada equipe, bem como as atividades de maior relevância no período, acompanhadas de relatórios específicos para cada consultório.

4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA BROTAS

Em abril, o Consultório na Rua de Brotas atuou com foco no fortalecimento da rede de atenção à população em situação de rua, destacando-se a retomada e manutenção do Grupo de Trabalho (GT) Pop Rua de Brotas e articulações em rede por meio do cuidado compartilhado. As ações envolveram também atividades de promoção, prevenção e recuperação da saúde. No entanto, abril apresentou-se como um mês atípico, marcado por óbitos de usuários em decorrência de causas externas e agravantes clínicos significativos. Além disso, foram registrados casos de adoecimento grave que demandaram o acionamento do SAMU.

Durante esse período, a equipe seguiu com composição plena. A Redutora de Danos Rita de Cássia esteve de férias e foi substituída pela redutora ferista Dandara Vilela, que permanecerá conosco até a primeira semana de maio. Contamos ainda com o residente de medicina Thomas Lucas, que



tem participado ativamente das ações de cuidado aos usuários.

A equipe de Consultório na Rua (eCR) manteve-se atuante nas atividades de educação em saúde. Como já identificado anteriormente, o território possui um número expressivo de usuários com sintomas respiratórios. Em ações anteriores, realizamos coletas coletivas de baciloscopia para ampliar o alcance da testagem. Em abril, promovemos uma atividade educativa sobre tuberculose, abordando formas de contágio, prevenção e tratamento por meio da dinâmica “mito ou verdade”. Também foram distribuídos insumos como água, kits de higiene e orientações de redução de danos, sempre presente de forma transversal nas ações de cuidado.

Realizamos ainda uma atividade conjunta com a equipe do Corra pro Abraço, que tem atuado de forma significativa no cuidado de usuários que circulam no campo da Marquise, especialmente no âmbito da assistência jurídica e social. Nessa ocasião, promovemos um momento educativo sobre a tuberculose também para os profissionais da equipe, que, embora não atuem diretamente na saúde, mantêm vínculos com os usuários e estão expostos a riscos. A ação visou ampliar o cuidado, reconhecendo que a tuberculose é uma questão de saúde pública, e incluiu uma explanação dialogada sobre a doença.

Entre outras atividades realizadas, destacamos ações sobre o Dia do Beijo e Saúde no Trabalho. Na atividade do Dia do Beijo, os participantes escreveram em figuras de boca o nome de pessoas para quem gostariam de enviar um beijo. A partir desse momento lúdico, abordamos temas como infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), compartilhamento de objetos de uso pessoal, transmissão de doenças e saúde bucal. Também foram distribuídos insumos para autocuidado. Já na ação sobre Saúde no Trabalho, voltada à população em situação de rua que atua com reciclagem, realizamos uma dinâmica de “roleta russa” com afirmações sobre riscos ocupacionais, que eram julgadas como mito ou verdade. A atividade possibilitou diálogos sobre vacinação antitetânica e raiva, acidentes com materiais perfurocortantes, exposição a produtos químicos, mosquitos vetores, água contaminada e riscos de mordida por animais.



A eCR segue empenhada na manutenção do GT Pop Rua e nas ações dele derivadas. Uma das propostas mais recentes tem sido a realização de campos compartilhados com os serviços da rede e saídas culturais com os usuários, promovendo aproximação entre os serviços e o território. Em abril, realizamos campo em parceria com o Corra pro Abraço e já há programação para maio com o CAPS Aristides Novis e o CRAS Brotas. Foi elaborado um cronograma trimestral com os serviços participantes do GT, entre eles a Abordagem Social, CREAS Bonocô, Equipe Itinerante de Saúde Mental, CAPS Aristides Novis, CRAS Brotas e Corra pro Abraço. Apesar disso, alguns serviços ainda não participaram das reuniões, embora demonstrem interesse em se integrar ao grupo.

O GT também tem se consolidado como um espaço seguro e potente para discussão e compartilhamento de casos. Um dos temas em construção é o processo de territorialização, que integra o planejamento anual da eCR. A proposta prevê a elaboração de um instrumento em formato de mapa com a rede de serviços do Distrito de Brotas e os que mais prestam assistência à população em situação de rua. Com base nesse levantamento, será elaborado um calendário de priorização de matriciamento para qualificar os vínculos entre os serviços e a população atendida.

Outra ação importante voltada à sensibilização da rede é o seminário Pop Rua, que ocorrerá em maio, promovido pela Secretaria Municipal de Salvador, em parceria com o Projeto Girassóis. Neste evento, as equipes dos Consultórios na Rua apresentarão casos complexos que envolvem múltiplos serviços da rede, com o objetivo de fomentar a reflexão sobre os desafios e necessidades do cuidado à população em situação de rua. O seminário tem contado com ampla divulgação e se mostra um espaço estratégico de sensibilização.

Por fim, destacamos mais um episódio que evidencia as barreiras de acesso e a necessidade de articulação entre os serviços: o caso da usuária B.S., cujo quadro clínico se agravou severamente. O SAMU foi acionado em três ocasiões, pela genitora e pela equipe, no primeiro acionamento a equipe do SAMU foi ao local, mas recusou-se a transportar a paciente sem o



acompanhante, na segunda vez o serviço recusou-se a adentrar no endereço, por considerar o local ameaçador informando ter se deparado com homens armados no território. Apenas no terceiro dia, com o quadro clínico já grave, foi realizada a remoção. Casos como este reforçam a urgência de diálogo entre os serviços e as equipes de cuidado à população em situação de rua, para melhor compreensão dos territórios e das estratégias de atenção.

Em abril, também realizamos vacinação itinerante no campo da Marquise. No entanto, por problemas técnicos com a caixa térmica e o termômetro, a vacinação no Centro Pop precisou ser temporariamente suspensa. No total, foram aplicadas 9 doses da vacina Influenza (nova cepa) e 8 doses da vacina antitetânica.

Quadro 12 – Vacinação eCR Brotas, abril 2025.

DATA		23/04
LOCAL		Centro Pop Djalma Dutra
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		15
Nº USUÁRIOS VACINADOS		9
Nº DE DOSES	INFLUENZA	09
	COVID	0
	HEP.B	0
	dT	08
	dTpa	0
	TRIPLICE VIRAL	0
	HPV	0
	FEBRE AMARELA	0
	VARICELA	0
	OUTRA (IDENTIFICAR):	0

4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE

Em abril de 2025, a equipe do Consultório na Rua (eCR) Itapagipe realizou suas atividades sem intercorrências, com todos os profissionais presentes e devidamente cadastrados no CNES. Houve a substituição da técnica de enfermagem Geisiane Emanuele, desligada da equipe, pela profissional Glaiane Santos da Hora.

Foram enviadas à gerência da UBS Virgílio de Carvalho solicitações para liberação de acesso dos profissionais ao Sistema Vida e ao sistema de Regulação (para administração e coordenação), permanecendo no aguardo de retorno. Enquanto isso, a profissional Daniele (Administração) tem prestado suporte integral à equipe nos registros operacionais.

O atendimento médico *in loco*, realizado às quintas-feiras, foi ampliado desde o mês anterior, incorporando os territórios do Bonfim, Ribeira e Papagaio, anteriormente atendidos de forma itinerante, agora fixos na escala de campo. A medida tem gerado avanços significativos, tanto na vinculação com os usuários quanto na qualidade do cuidado em saúde. Um exemplo são as ações direcionadas a usuários com sinais e sintomas de escabiose, que incluíram orientações sobre higiene pessoal, troca de papelões, cuidados coletivos e aumento do fornecimento de água no território, fortalecendo práticas de autocuidado.

A equipe segue contando com o apoio dos feristas Zuldiane (serviço social) e Erivaldo Souza (motorista), ambos com permanência prevista até o início de maio.

Iniciamos também o diálogo com a nova gerente da UBS Virgílio de Carvalho, Talita, visando o fortalecimento do vínculo entre as equipes da UBS e do Consultório. Foram realizados dois encontros com a coordenação do eCR Itapagipe, nos quais foram discutidos temas como os direitos das pessoas em situação de rua nas unidades de saúde, o papel do Consultório na Rua e a importância do matriciamento. Aguardamos definição de data para dar continuidade às ações em maio.

As reuniões de equipe ocorrem semanalmente às quintas-feiras, com foco em estudos de caso. Em cada encontro, dois casos são discutidos com profundidade, considerando aspectos clínicos, sociais e emocionais. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) tem sido utilizada como instrumento de qualificação do cuidado, especialmente para a equipe de enfermagem, garantindo assistência segura e centrada na pessoa.

Durante o mês, foram realizadas atividades socioeducativas no campo dos Mares, organizadas pela equipe multiprofissional. As ações incluíram:

- Atividades lúdicas com cones para crianças (desenvolvimento motor e equilíbrio);
- Jogos de tabuleiro (estímulo à cognição e memória);
- “Aviõezinhos” e futebol (força motora, socialização e trabalho em grupo).

Também foram promovidas atividades conjuntas com o projeto *Corra*, abordando assistência jurídica e social.

Em nossos atendimentos nos campos, foram realizados diálogos educativos sobre:

- Uso de preservativos masculinos e femininos (com distribuição em larga escala, incluindo lubrificantes);
- Riscos do compartilhamento de objetos no uso de substâncias químicas;
- Práticas de autocuidado e redução de danos.

Aumentamos a distribuição de água em todos os campos, o que fortaleceu ainda mais o vínculo entre equipe e usuários.

Mantivemos acompanhamento constante das usuárias M.J.M. e N.M.S.M. por meio de grupos de WhatsApp e reuniões intersetoriais, articulando cuidados em higiene, alimentação, medicação, lazer e abrigo. Os serviços envolvidos incluem: eCR Itapagipe, PC Itapagipe, CCIDP, EISM, CATA e CAPS Adilson.

Destaca-se, neste mês, a entrega da cadeira de banho para a usuária N.M.S.M., demanda iniciada em janeiro via CEPRED. Com a chegada do equipamento, foi possível realizar o primeiro banho com o apoio da equipe do

PC Itapagipe, momento marcado por grande emoção. Também conseguimos, com apoio da genitora, encaminhar o filho da usuária, J.S.M., ao Rubin de Pinho. A vacinação de ambos foi realizada *in loco*, com participação do educador físico, médica do Consultório e redutora de danos.

Um relatório médico com histórico da usuária foi elaborado e enviado à Defensoria Pública do Estado, solicitando apoio quanto ao acesso à moradia, considerando sua condição de cadeirante, saúde mental e a convivência com o filho.

Quanto à usuária M.J.M., está agendada a vacinação *in loco* para o dia 14/05, ação já dialogada e aceita pela própria. Também realizamos cuidados de higiene parcial com essa usuária, como lavagem dos cabelos, corte de unhas e hidratação capilar, fortalecendo vínculos com a equipe.

As reuniões do GT Itapagipe têm ocorrido de forma contínua, possibilitando o aprofundamento das estratégias de cuidado voltadas para agravos como tuberculose, ISTs e HIV, além de ações sociais e diálogos com a Segurança Pública.

No mês, acompanhamos cinco gestantes. Três realizaram o pré-natal, sendo que uma já deu à luz e encontra-se em período puerperal. Duas gestantes interromperam o acompanhamento, mas uma retornou após busca ativa. Seguimos com agendamentos para acompanhamento pré-natal às sextas-feiras na Maternidade Climério de Oliveira e na UBS Virgílio de Carvalho.

Participamos de diversos espaços de formação e articulação setorial e intersetorial, incluindo: GT Itapagipe, NIA, NUAD, RAPS, reuniões distritais e Educação Permanente em Saúde (EPS) com foco em Gênero e Sexualidade. Destaca-se a mesa composta por uma mulher lésbica, um homem gay e uma mulher trans, que discutiram desafios enfrentados nos atendimentos a pessoas LGBTQIA+, promovendo reflexões sobre acolhimento, identidade de gênero, orientação sexual e enfrentamento de estigmas e preconceitos.

Por fim, cumprimos o calendário vacinal no Centro Pop nos dias 09 e 23 de abril. Os dados estão detalhados a seguir:



GESTÃO EM SAÚDE

Quadro 13 – Vacinação eCR Itapagipe , Abril2025

VACINAÇÃO		
DATA		09/04/2025
CAL		CENTRO POP
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		17
Nº USUÁRIOS VACINADOS		17
Nº DE DOSES	INFLUENZA	-
	COVID	3
	HEP.B	-
	dT	6
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR):	8

VACINAÇÃO		
DATA		23/04
LOCAL		CENTRO POP
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		04
Nº USUÁRIOS VACINADOS		04
Nº DE DOSES	INFLUENZA	
	COVID	1
	HEP.B	-
	dT	
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR):	3

4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA

O trabalho da a equipe de Consultório na rua Gamboa (eCr Gamboa) tem sido guiado pelo princípio da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e pela Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011, que estabelece diretrizes para o cuidado dessa população. O objetivo principal tem sido garantir o cuidado integral da PSR que abrange não apenas as necessidades físicas, mas também as sociais e psicológicas.

A (eCr Gamboa) tem estruturado seus processos de trabalho pautado no que está previsto na política que institui os CNAR e nas cumprimento dos indicadores do Contrato de Gestão nº 071/2021 tendo como base as diretrizes mensais estabelecidas pela equipe gestora do projeto junto a SMS- Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, garantindo que as ações estejam alinhadas com as metas e objetivos da política Nacional para PSR.

Considerando as transformações que vêm ocorrendo ao longo dos meses na área de cobertura da eCR Gamboa no que diz respeito às tensões estabelecidas por grupos que controlam o crime no território fator que resulta na limitação do acesso dos usuários e das equipes impactando diretamente na migração de alguns usuários e na descontinuidade de alguns acompanhamentos.

Neste sentido a eCR Gamboa tem buscado rearticular as formas de permanência e capilarização nos campos fixos e itinerantes a partir de estratégias internas de reorganização sugeridas pela coordenação e supervisão geral do projeto Girassois de Rua, ao exemplo de práticas como pré campo, pós campo e reorganização do processos de trabalho, tais prerrogativas tem ajudado a equipe a analisar e planejar de forma específica o perfil e dificuldade de cada campo, bem como desenvolver mecanismos para uma atuação eficaz, focada na integridade profissional e no cuidado dos usuários.

No mês de Abril a equipe recebeu os novos técnicos de nível superior e médio, a Assistente social Indira Lara Galvão Cardoso o Psicólogo Glaucon Pereira Melo e o Agente Social Redutor de Danos Uilton Souza Conceição que

estava afastado pelo INSS. Os novos técnicos de nível superior são oriundos do dispositivo de saúde Mental Ponto de Cidadania possuindo experiência no cuidado à PSR e conhecimento da rede, eles têm sido orientados sobre os processos de trabalho da APS e da atuação do Cnar junto a USF de referência.

Os fluxos para encaminhamentos, procedimentos e articulações intersetoriais têm sido priorizadas como estratégias de continuidade do cuidado e interlocução com os setores da atenção primária, especializada e terciária. Ao exemplo das articulações e encaminhamentos listados para os serviços a seguir : CAPSad Gregório de Matos e CAPSad Gey Espinheira CAPS Jardim Baiano, MCO, IBIT, CEDAP, HEOM, HMS, HGRS, HAN, UBS Ramiro de Azevedo, Clínica ELIZ, FOUFBA, Multicentro Carlos Gomes, Centro Pop 2 de Julho e Corra pro abraço.

No âmbito dos procedimentos de acompanhamento a equipe intensificou o Tratamento Diretamente Observado (TDO) para usuários com diagnóstico de tuberculose e antiretrovirais para pacientes que fazem tratamento de B24. O fluxo de acolhimento no Consultório na Rua segue de forma intensa durante os campos fixos na USF refletindo a busca ampliada por suporte para acesso ao serviço de saúde pela PSR.

Em relação ao calendario de vacinação, foi realizada uma ação no mês de Abril no dia 16/04 em parceria com o Centro Pop 2 de Julho compondo o formato itinerante proposto pela DSCH. Os resultados estão apresentados no quadro abaixo.

Quadro 14 – Vacinação eCR Gamboa, abril '2025.

VACINAÇÃO	
DATA	16/04/2025
LOCAL	Centro POP 2 de Julho
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS	16
Nº USUÁRIOS VACINADOS	15

VACINAÇÃO		
Nº DE DOSES	INFLUENZA	15
	COVID	0
	HEP.B	0
	dT	0
	dTpa	0
	TRIPLICE VIRAL	0
	HPV	0
	FEBRE AMARELA	0
	VARICELA	0
	SCR	2
	OUTRA (IDENTIFICAR):	0

4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ

No que se refere à questões de recursos humanos, no mês de abril tivemos o desligamento do profissional de Educação Física, em função da impossibilidade, evidenciada pelo mesmo, no cumprimento da carga horária contratual e consequências subjacentes. Para a execução desta função, recebemos a profissional de Educação Física, Vânia Miranda, que conforme processo seletivo, possui Residência em Saúde da Família e Saúde Mental.

Na primeira semana do mês de abril, partir da solicitação feita pelo Comitê Estadual de Saúde do Fórum Nacional de Justiça (FONAJUS), à Secretaria Municipal de Saúde para a realização de atividade como parte da Semana Nacional da Saúde no Poder Judiciário, foi realizada ação na USF Itapuã, entre os dias 8 a 11 de abril, com a oferta dos seguintes serviços para o pessoas em situação de vulnerabilidade social e situação de rua: Atendimento clínico; Exame citopatológico; Vacinação; Testes rápidos (HIV, Sífilis, Hepatite B e C); Curativos; Exames laboratoriais; Procedimentos: Glicemia, pressão arterial e antropometria; Atendimento odontológico.

Nesta ação, a equipe atuou contribuindo com os seguintes pontos: Divulgação e articulação com serviços da Assistência Social, a fim de mobilizar

o público para participar (Acopamec, Adra III, Aspec Orla, Aspec Pituaçu, Aspec Família Itapuã, SEAS, CRAS, dentre outros); Busca ativa das pessoas em situação de rua para o atendimento nos serviços disponíveis; Acompanhamento dos usuários ao longo da participação na ação; Realização de atividade coletiva de educação em saúde.

Como resultados foram realizados 87 atendimentos, entre consultas clínicas, atendimentos odontológicos e testes rápidos. Apesar do impacto no funcionamento de alguns serviços, por conta da ocorrência de assembleias em dois dias da ação, a proposição da ação pelo Conselho Estadual de Justiça foi avaliada pela equipe como muito positiva, por possibilitar ao público que enfrenta diariamente barreiras de acesso serviços da atenção básica. Porém, considerando que acessar o público em situação de rua demandam estratégias específicas, avaliamos que a mesma poderia ter a estrutura montada *in loco*, em área de grande concentração do público, como orla de Itapuã, pois no formato realizado (acontecendo na USF Itapuã), a frequência fica restrita à realização de busca ativa e deslocamento das pessoas, em pequenos grupos por conta da capacidade do veículo do Consultório na Rua. Há ainda o agravante de que muitas pessoas têm restrições de circulação no território e realizar este deslocamento pode colocá-las em situação maior de risco.

Além desta questão, há que se buscar também realizar ações para o público em situação de rua com maior abrangência de serviços, exames e especialidades, tal como acontece para a população em geral, à exemplo do Saúde nos Bairros. Outro aspecto que poderia potencializar esta ação seria a inclusão de outros serviços importantes para o nosso público, à exemplo de acesso à documentação civil e atendimento pela Defensoria Pública do Estado. Além disso seria importante que estas ações pudessem acontecer com maior periodicidade, num calendário anual previamente estabelecido.

No mês de abril, participamos ainda da atividade SEAS em Ação, realizada na Orla de Itapuã, realizando a vacinação itinerante para a população em situação de rua no local, além de atendimentos pela equipe multiprofissional (psicólogo, médico, enfermeira, residente em saúde da família).

Outra atividade relevante realizada pela equipe do Cnar Itapuã foi o

matriciamento à profissionais UPA Dr. Hélio Machado. A atividade contou com a participação de representantes dos setores de Recepção, Serviço Social, Nutrição, Enfermagem, Coordenação médica e Gerência. Ao longo da atividade foram apresentadas as atribuições e forma de funcionamento dos serviços do Consultório na Rua, bem como discutidos os desafios, articulações e estratégias de cuidado para o atendimento ao público.

Como atividade de cuidado com o cuidador, realizamos, no dia de 28 de abril, no Parque de Pituçu, vivência com a Dança Circular, sob a condução da profissional Bela Rodrigues. A atividade foi avaliada como importante por ter proporcionado momentos de relaxamento, energização, conexão do grupo e com a natureza ao redor.

No que se refere à vacinação, no mês em questão foi realizada no dia 16.04 junto com as atividades do SEAS em Ação na Orla de Itapuã.

Quadro 14 – Vacinação eCR Itapuã Abril 2025.

VACINAÇÃO		
DATA		16.04
LOCAL		Orla de Itapuã
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		40
Nº USUÁRIOS VACINADOS		40
	INFLUENZA	40
	COVID	15
	HEP.B	0
	dT	10
	dTpa	0
	TRIPLICE VIRAL	0
	HPV	0
	FEBRE AMARELA	0

	VARICELA	0
	SCR	0
	OUTRA (IDENTIFICAR):	0

4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO

Neste mês de abril, na equipe Consultório na Rua do Pelourinho, referente às questões de recursos humanos, a enfermeira Cintia Costa esteve de licença médica; a profissional médica Lua Dultra de férias; o profissional de educação física Ruy Albuquerque esteve de licença prêmio; a coordenação/apoio técnico, Jaqueline Matos, retornou das férias; e a equipe recebeu a técnica de enfermagem Elisângela Santos para atuar durante o afastamento da assistência da profissional Catiele Oliveira, devido ao período gestacional.

Em relação às ações no território, destaca-se a intensificação de cuidado no campo Sindicato, com a realização de atividades de educação em saúde mental e práticas de lazer. Desenvolveu-se também atividade de educação em saúde na Unidade de Acolhimento Institucional Barbalho, referente a Tuberculose, como prevenção, sinais/sintomas e tratamento.

A equipe, em parceria com o programa de residência de saúde mental e cuidado à população em situação de rua da SMS, está desenvolvendo um projeto de intensificação de cuidado dos(as) usuários(as) acompanhados(as) no serviço, com reuniões para discussão de caso, planejamento de ações e intervenções no território semanalmente. Essa estratégia contribui para fortalecimento do princípio da integralidade e da diretriz longitudinalidade do cuidado, que norteiam o trabalho da equipe.

No que tange as articulações para compartilhamento de casos e cuidado dos(as) usuários(as) com os serviços da rede setorial e intersetorial do DSCH este mês, houve articulações com os seguintes equipamentos: SAE São

Francisco, CAPS AD Gregório de Matos, CAPS II Jardim Armação, Programa Corra pro Abraço, Defensoria Pública, Ministério Público, Ponto de Cidadania Centro Histórico e Abordagem Social.

Como estratégia de formação continuada para qualificação dos processos de trabalho, a equipe participou de eventos formativos, a citar: VIII Matriciamento do CEPARH; Webpalestra População em Situação de Rua: os aspectos sociais e raciais do cuidado em saúde na APS; e curso de Auriculoterapia para profissionais da APS.

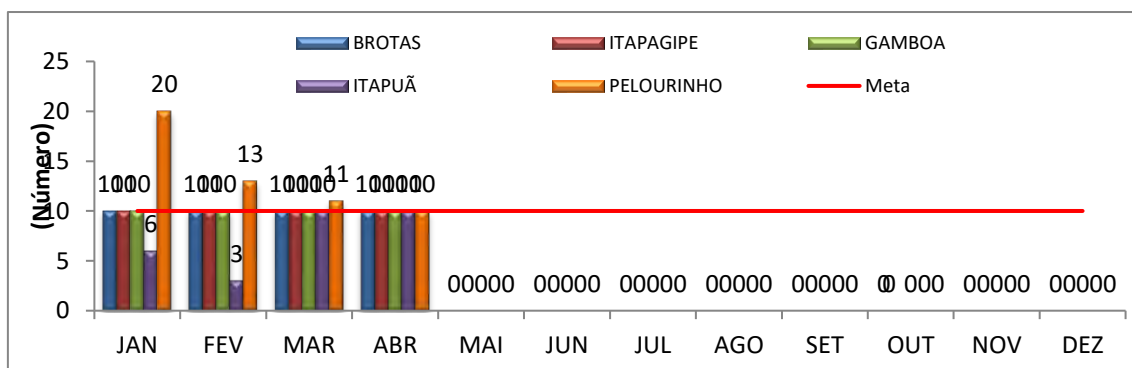
Referente a vacinação da PSR do DSCH este mês, houve a vacinação no Centro Pop 2 de Julho que a equipe CnR Gamboa realizou e apresentou os dados em seu respectivo relatório.

4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida

Durante o mês de Abril de 2025, as equipes dos Consultórios na Rua



(eCR) realizaram um total de 50 cadastros individuais, registrados através do e-SUS. A distribuição dos cadastros foi a seguinte: Brotas: 10; Itapagipe: 10; Gamboa: 10; Pelourinho: 10 e Itapuã: 10, conforme relatório emitido pelo Sistema Vida+ e constante no **ANEXO 13**.

Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta:

Durante o mês de abril, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** registrou 10 novos usuários, incluindo atualizações e cadastros no sistema Vida +, conforme registrado nas fichas E-SUS. Atualmente, o Consultório na Rua de Brotas conta com 643 prontuários, dos quais 260 estão ativos, 364 inativos e 19 correspondem a óbitos.

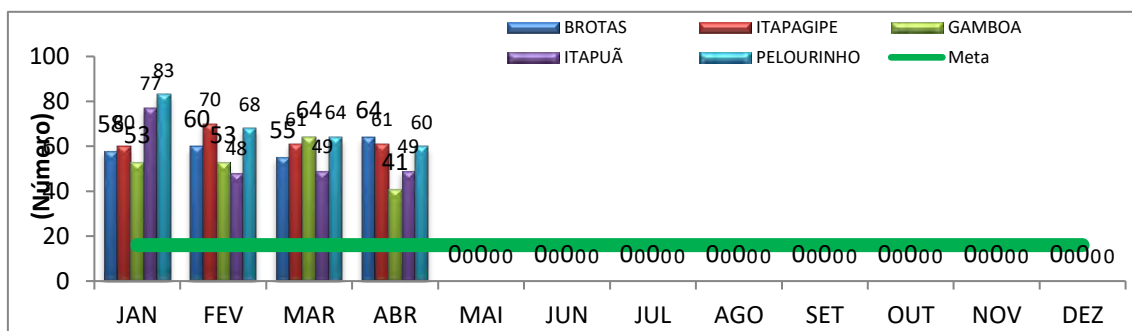
A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** atualizou no mês de Abril o cadastro de 02 usuários e realizou 08 novos cadastros no Sistema Vida+, totalizando 10 Fichas de Cadastro Individual Físicas e-SUS. No momento, a eCR Itapagipe conta com 1.613 usuários cadastrados, sendo 895 ativos, 892 inativos e mantidos 03 óbitos.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** registrou 10 cadastros no mês de Abril, todos com fichas físicas do e-SUS corretamente preenchidas e inseridas no Sistema Vida+, conforme a comprovação desse indicador. Atualmente, a eCR Gamboa tem 1.116 usuários cadastrados, com 527 ativos, 573 inativos e 22 óbitos.

O **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 10 novos cadastros no mês de abril, todos com fichas físicas do e-SUS corretamente preenchidas e inseridas no Sistema Vida+, conforme a comprovação desse indicador. A eCR Pelourinho possui atualmente 1.661 usuários cadastrados, dos quais 663 estão ativos, 931 inativos e 67 correspondem a óbitos.

Em abril, a equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 10 cadastros, todos registrados no Sistema Vida+, conforme fichas nas comprovações em anexo. Atualmente, a eCR Itapuã conta com 992 usuários cadastrados, sendo 332 ativos, 650 inativos e 10 óbitos.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR

O gráfico acima demonstra que todas as equipes do Consultório na Rua superaram a meta mínima estabelecida de 16 ações de Redução de Danos no mês de abril de 2025. Total de ações por equipe:

- **Brotas:** 64 ações
- **Gamboa:** 41 ações
- **Itapagipe:** 61 ações
- **Itapuã:** 49 ações
- **Pelourinho:** 60 ações

As equipes demonstraram um desempenho significativamente acima da meta esperada, totalizando 275 ações. Esse resultado evidencia um forte compromisso com a estratégia de Redução de Danos e a efetiva articulação com territórios e redes de cuidado. O destaque quantitativo ficou com Brotas, enquanto qualitativamente observa-se diversidade de estratégias (ações em UBS, itinerantes e campos fixos), indicando uma abordagem ampla e territorializada do cuidado. Isso contribui para o fortalecimento de vínculos, continuidade assistencial e acesso ampliado da população em situação de rua aos serviços de saúde e proteção social. A seguir, detalhamos as atividades específicas realizadas por cada consultório:

Consultório na Rua de Brotas: realizou 64 ações de Redução de Danos. 19 ocorreram na Unidade Básica de Saúde (UBS), 19 foram ações itinerantes, incluindo busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede



setorial e intersetorial. As demais 28 ações ocorreram em campos fixos, contemplando atividades como educação em saúde, vacinação, Tratamento Diretamente Observado (TDO), e distribuição de insumos com foco na redução de danos. Essas ações abrangeram os territórios da Marquise, Engenho Velho de Brotas, Luís Cabral, Vila América, Baixa de Quintas, Ferinha, Viaduto JK e Rodoviária. Destaca-se que as intervenções em campo têm papel essencial na garantia do cuidado contínuo e na ampliação do acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde e proteção social.

Consultório na Rua de Itapagipe: Realizou 61 ações de Redução de Riscos e Danos. Destes, 21 foram na UBS Virgílio de Carvalho, facilitando o acesso e realizando encaminhamentos para a Rede. Outras foram 16 itinerantes, abrangendo acompanhamentos aos serviços, tratamento Diretamente Observado (TDO) no BF1, aplicação de contraceptivos, testes rápidos e acompanhamento pré-natal. Além disso, 24 ações foram realizadas em campos fixos, incluindo Baixa do Fiscal (BF1 e BF2), Mares, Ribeira, Dendezeiros, Madragoa, Praça do Papagaio e Campo Noturno, englobando acompanhamentos longitudinais, distribuição de insumos e atividades de educação em saúde e outras práticas de redução de danos.

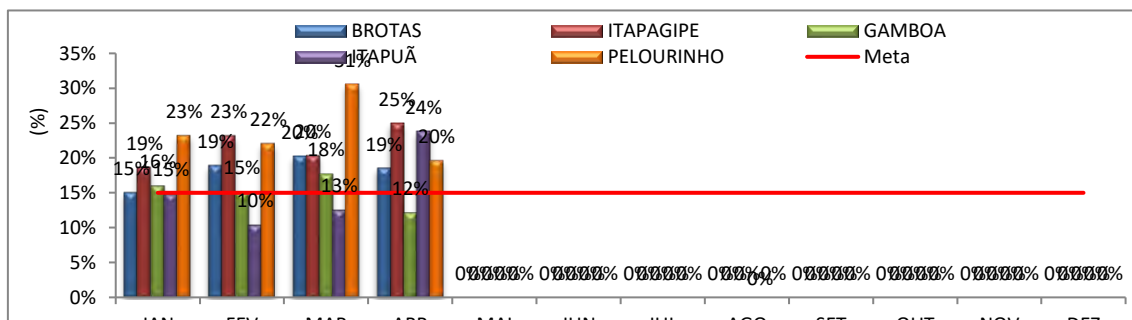
Consultório na Rua da Gamboa: Realizou 41 ações de redução de danos e riscos (RD) em abril. Dentre elas, 20 ações de RD foram realizadas nos plantões, no Acolhimento na USF Dona Iraci Isabel da Silva, onde a equipe está lotada, 08 ações foram executadas nos campos fixos diurnos, no qual ocorreram acolhimento, manutenção do vínculo, escuta qualificada, distribuição de insumos, orientação, curativos, entre outros e 13 ações nos campos itinerantes. Bem como, foram realizadas, buscas ativas e acompanhamento das demandas de saúde nos territórios e dispositivos de saúde dentro e fora do DSCH.

Consultório na Rua do Pelourinho: Realizou 60 ações voltadas para a Redução de Danos no mês de abril, incluindo a distribuição de insumos e atendimentos in loco. Dessas ações, 19 foram realizadas na UBS que a equipe está lotada, 19º Centro de Saúde Pelourinho, 32 foram itinerantes, focadas em

buscas ativas e acompanhamentos, e 9 aconteceram em campos fixos, distribuídos entre turnos diurnos e noturnos no território do DSCH. Os campos fixos foram realizados em diversos pontos estratégicos, como Comércio, Aquidabã, Baixa dos Sapateiros, Barroquinha, Pelourinho, Mercado São Miguel, Sindicato e Campo da Pólvora/Rua do Tingui/Ladeira de Santana/Fonte do Gravatá. Já os campos itinerantes, além de ocorrerem nesses locais para a continuidade das demandas, também incluíram acompanhamentos na rede setorial e intersetorial do território.

Consultório na Rua de Itapuã: Realizou 49 ações de Redução de Danos em abril. Destas, 13 foram em atendimentos na USF Itapuã, 17 foram itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos em serviços da rede setorial e intersetorial nos seguintes dispositivos: Conselho Tutelar; ILPI Santa Clara; UPA Dr. Hélio Machado; USF Prof. Eduardo Mamede Mussurunga; UAA Bonfim; Multicentro Carlos Gomes; CEDAP; Fundação Lar Harmonia, ASPEC Família Itapuã, Casa do Rio Vermelho, dentre outros; Além destas, 19 ações foram realizadas em campos fixos, como Posto 12, Igreja, Bar do Índio, Abaeté Árvore, Abaeté Quadra, Abaeté Malê, Orla I, Orla II.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, 2025

Em abril de 2025, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **357 encaminhamentos** de pessoas em situação de rua para a rede de saúde e serviços intersetoriais, demonstrando um esforço coletivo e articulado no cuidado em rede. A distribuição por equipe foi a seguinte:

- **eCR Brotas** – 60 encaminhamentos (**18,51%**)
- **eCR Itapagipe** – 112 encaminhamentos (**24,94%**)



- **eCR Gamboa** – 41 encaminhamentos (**12,17%**)
- **eCR Pelourinho** – 74 encaminhamentos (**19,62%**)
- **eCR Itapuã** – 70 encaminhamentos (**23,81%**)

Destaca-se o compromisso de todas as equipes com a articulação de redes de cuidado e o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Embora a equipe da Gamboa tenha registrado um percentual de **12,17%**, levemente abaixo da meta contratual de 15%, esse resultado se deve pela especificidade da violência territorial, onde usuários não circulam em alguns territórios, os pontos facultativos e feriados, o volume expressivo de atendimentos realizados (337 no total) e pela continuidade dos encaminhamentos internos que não entram na contabilização principal, como registros adicionais direcionados à USF para serviços como atendimento médico, sala de curativo, odontologia e vacinação. Isso indica um trabalho contínuo e integrado no território, com vínculos estabelecidos e fluxo ativo entre os dispositivos de saúde.

Esse panorama evidencia o esforço coletivo das equipes do eCR da Rede Girassóis de Rua em garantir o acesso qualificado aos serviços, respeitando as especificidades de cada território e buscando continuamente a superação dos desafios para a integralidade do cuidado.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 324 atendimentos de nível superior durante o mês, dos quais 60 resultaram em encaminhamentos para outros serviços da rede de saúde e intersetoriais, representando 18,51% do total. Esses encaminhamentos incluem solicitações para serviços especializados, acompanhamento em unidades de saúde, além de ações intersetoriais com apoio de outras redes de assistência social.

O **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 449 atendimentos de nível superior. Dos atendimentos, 112 foram encaminhados para saúde e demandas intersetoriais, representando (24,94%). Adicionalmente, houve 51 encaminhamentos internos, do campo para a UBS, para atendimentos clínicos, odontológicos, pré-natal e curativos e 61 encaminhamentos externos.

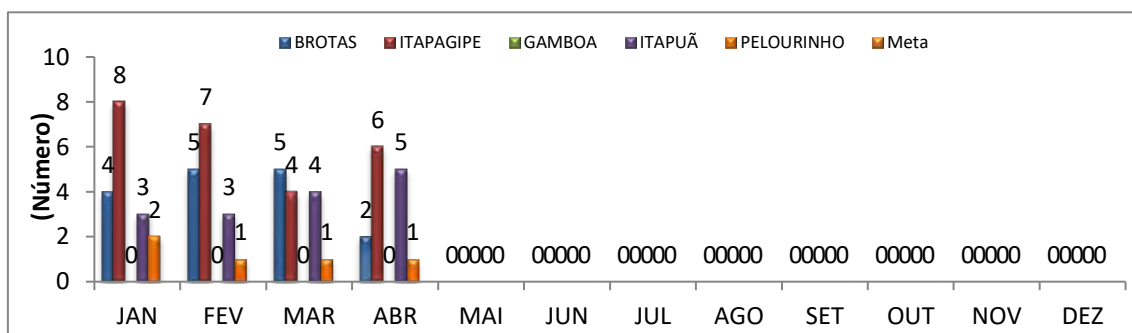
A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** efetuou 337 atendimentos de nível superior. Foram realizados 41 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, o que corresponde a 12,17% dos atendimentos. Além disso,

houveram 6 encaminhamentos internos para USF com os seguintes serviços: atendimento médico, sala de curativo, odontologia e vacinação.

O **Consultório na Rua do Pelourinho** registrou 377 atendimentos de nível superior, destes, 74 foram encaminhados para a rede setorial e intersetorial, representando 19,62%. Além disso, houve 44 encaminhamentos internos na UBS onde a equipe está lotada para os seguintes serviços: atendimento médico, sala de curativo, odontologia e vacinação.

O **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 294 atendimentos de nível superior. Foram feitos 70 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, representando **23,81%** do total de atendimentos.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: Relatório da gestante das eCR.

Durante o mês de abril, às equipes realizaram o acompanhamento de 14 gestantes. A análise deste indicador revela avanços importantes no acompanhamento de gestantes em contextos de alta vulnerabilidade, ainda que com variações entre os territórios. A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos pelas equipes dos Consultórios na Rua com relação às particularidades de cada território, para efetivar a identificação precoce e o cuidado longitudinal com gestantes em situação de rua.

Durante o mês de abril, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** acompanhou 02 (duas), das quais uma evoluiu para parto natural. Segue informações no quadro abaixo:

Quadro 15 – Acompanhamento pré-natal, eCR Brotas- Abril 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	R.P.S D'ANUN CIAÇÃO	36	G4P3A0	23.12.24	02.10.24 09 Se 6 dias	39 semanas e 4 dias	2	0
2	V.S.E.S	19	G1P0A0	29.08.24	18.10.24 16 S	Puérperqa	2	0

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** no mês de Abril, está no acompanhamento de 06 Gestantes, conforme quadro abaixo.

Quadro 16 – Acompanhamento pré-natal, eCR Itapagipe- Abril 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	R.P.S.A	39	G4,P3,A0	23.12.2024	02.10.2024 09S e 6 dias	39 semanas	2	0
2	V.S.E.S	19	G1,P0,A0	29.08.2024	18.10.2024 16s	Puérpera	2	0
3	G.S.S	33	G8,P7,A0	20.02.25	Desconhecido	Desconhecido	1	0
4	M.J.S	25	G1,P0,A0	24.03.25	Desconhecido	22S e 1 Dia	2	0
5	G.B.R	33	G3,P2,A0	17.03.25	Desconhecido	26 S	2	1
6	A.B.S	39	G2,P1,A0	04.04.25	Desconhecido	Desconhecido	1	1

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** no mês de abril realizou buscas ativas no território para o cumprimento desta parte do cuidado com as

gestantes pop rua, no entanto as marcações feitas como parte do processo de acompanhamento para as duas gestantes localizadas pela equipe não foram exitosas, por questões de desorganização das usuárias, fator que tem sido discutido pela equipe na busca de construir em conjunto com as usuárias estratégias para acompanhamento do pré natal.

Quadro 17 – Acompanhamento pré-natal, eCR Gamboa- Abril 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	R.S.L	21 anos		Não iniciado				
2	T.L..F.J	29 anos		Não iniciado				

A **eCR Pelourinho**, neste mês de abril, está no acompanhamento de 01 usuária gestante, conforme quadro abaixo:

Quadro 18 – Acompanhamento pré-natal, eCR Pelourinho - abril, 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
01	S.S.C	31 anos	G2P1A0	03/12/24	6s2d	27s5d	04	0

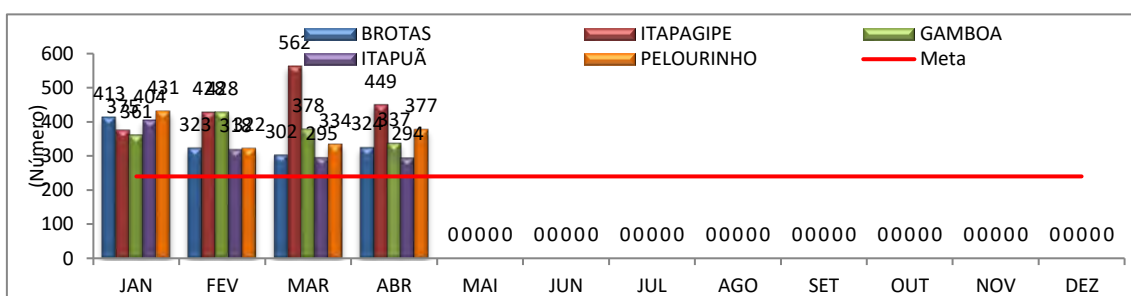
A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**, no mês de abril, realizou o acompanhamento 05 usuárias gestantes, conforme quadro a seguir:

Quadro 19 – Acompanhamento pré-natal, eCR Itapuã- abril 2025:

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	L.S.S.	24	G2P1A0	25/04/25	Não sabe informar a D.U.M.	Não sabe informar a D.U.M.	1	
2	L.S.N.	33	G4P3A0	31/03/2025	23 semanas e 1 dia	27 semanas e 2 dias	2	
3	T.B.B.N	27	G3P2A0	27/01/2025	14 semanas e 2 dias	27 semanas e 2 dias	6	2
4	S.C.M.J	27	G8P7A0	18/02/2025	Não sabe informar a D.U.M.	31 semanas (IG parto, conforme AU).	4	1
5	M.D.G.S.	26	G2P0A1	10/03/2025	12 semanas e 1 dia	19 semanas e 2 dias	2	

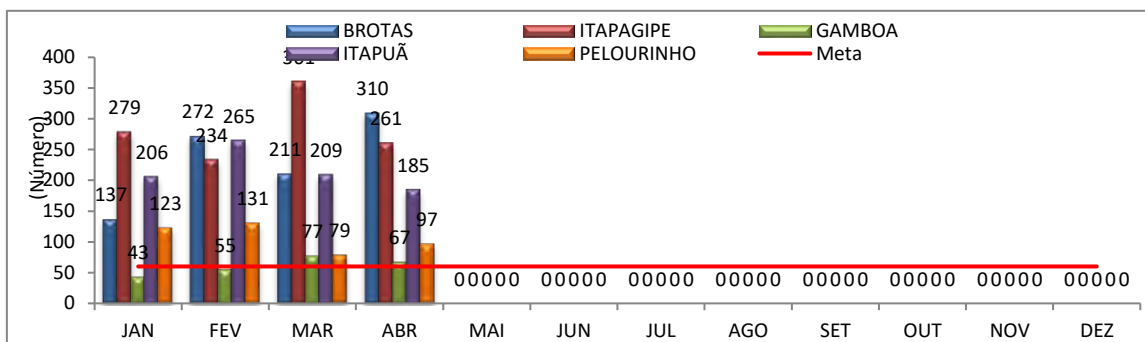
INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês

Atendimento nível superior



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS.

Atendimento nível médio



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS

Durante o mês de abril de 2025, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) atenderam um total de **2.294 pessoas em situação de rua** e realizaram **920 procedimentos**, conforme detalhado no **ANEXO 17**. A seguir, esclarecimentos e justificativas fornecidos pelas equipes de Consultório na Rua:

Brotas: No mês de abril, os profissionais de nível superior da equipe do Consultório na Rua de Brotas realizaram 324 atendimentos, enquanto os profissionais de nível médio realizaram 310 procedimentos. Os atendimentos de profissionais de nível superior resultaram em procedimentos realizados por toda equipe técnica, incluindo busca ativa, orientações, administrações de medicamentos, curativos, oferta de insumos, escutas qualificadas e acompanhamentos a serviços das redes intersetoriais e setoriais.

Itapagipe: A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe realizou 710 atendimentos a POP RUA sendo 449 por profissionais de nível superior e 261 procedimentos por profissionais de nível médio, distribuídos entre acompanhamentos a serviços das redes intersetoriais e setoriais, campos fixos, itinerantes e internos na UBS Virgílio de Carvalho.

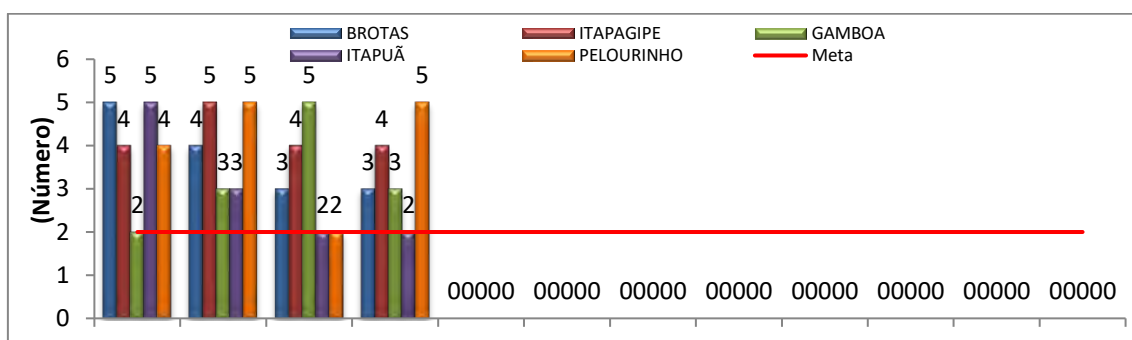
Gamboa: A equipe do Consultório na Rua da Gamboa realizou 404 atendimentos à população em situação de rua, destes 337 foram executados por profissionais de nível universitário e 67 procedimentos por profissionais de nível médio, tanto nos campos fixos, itinerantes, quanto na USF Dona Isabel Iraci Silva.

Pelourinho: A equipe Consultório na Rua do Pelourinho realizou 377 atendimentos por profissionais de nível superior e 97 procedimentos por profissionais de nível médio, ao longo dos campos fixos, itinerantes e UBS, totalizando 474 atendimentos.

Itapuã: A equipe do Consultório na Rua Itapuã realizou no mês de abril 479 atendimentos, dentre estes, 294 foram atendimentos de nível superior e 185 procedimentos de nível médio, superando a meta contratual de 300 atendimentos, nos campos de redução de danos realizados.

Todas as equipes superaram a marca de 300 atendimentos estabelecida, com no mínimo 80% desses atendimentos realizados por profissionais de nível superior e no máximo 20% de procedimentos por profissionais de nível médio.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua.

Durante o período abrangido por este relatório, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de 17 atividades coletivas, a saber: educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social.

A distribuição dessas atividades por equipe foi a seguinte: eCR Brotas realizou 03 atividades, Itapagipe 04, Gamboa 03, Pelourinho 05 e Itapuã 02. Dessa forma, todas as equipes atingiram 100% da meta estabelecida, que consistia em realizar no mínimo duas ações de educação em saúde e mobilização social por mês, conforme documentado no **ANEXO 18**.

A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos por equipe do Consultório na Rua.

Ao longo do mês de abril a eCR Brotas realizou 03 atividades coletivas de Educação em Saúde, conforme descritivo abaixo:

Quadro 20 – Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Brotas- abril de 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
03/04/2025	Mitos e Verdade Sobre Tuberculose : Ação de Educação em saúde e redução de danos.	Educação em saúde	7	Marquise
10/4/2025	Discutindo afeto na rua dia do beijo	Educação em Saúde	10	Marquise
24/4/2025	Roda roleta conversa sobre trabalho e seguranças nas ruas	Educação em Saúde	4	Marquise

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-sus ab. ECR Brotas. Abril/2025.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 04 Atividades Coletivas (Educação em Saúde, Atendimento em Grupo).

Quadro 21: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapagipe- Abril 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
01/04/2025	Atividade Lúdica com cones para crianças	Trabalhar desenvolvimento motora e equilíbrio	06	Praça dos Mares
08/04/2025	Jogos de tabuleiro como redução de danos	Objetivo de desenvolver o equilíbrio	09	Praça dos Mares
15/04/2025	Atividade lúdica com aviãozinho de papel com as crianças	Objetivo de desenvolver a coordenação motora.	06	Praça dos Mares
22/04/2025	Roda de conversa sobre benefícios sociais	Orientações sobre os benefícios de direitos	09	Praça dos Mares

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-sus ab. ECR Itapagipe, Abril/2025.

No **Consultório na Rua da Gamboa**, realizou-se 03 atividades coletivas no período referente ao presente relatório.

Quadro 22: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Gamboa- Abril 2025

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
16/04/2025	Vacinação	Avaliação/Procedimento Coletivo	17	Centro POP 2 de Julho
17/04/2025	Música e Prosa	Educação em Saúde	2	UBS
23/04/2025	Março Mulher	Educação em Saúde	2	UBS

Fonte: Ficha de atividade coletiva do E-SUS AB eCR Gamboa, Março, 2025.

A eCR **Pelourinho**, no mês de abril, realizou 05 atividades coletivas com os(as) usuários(as) nos campos, conforme descrição abaixo:

Quadro 23: Atividades Coletivas realizadas pela equipe CnR Pelourinho, abril, 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
09/04/2025	Tuberculose	Educação em Saúde sobre Tuberculose, prevenção, sinais/sintomas e tratamento, através da dinâmica mitos e verdades.	25	Unidade de Acolhimento Barbalho - Adra I
16/04/2025	Saúde Mental	Educação em Saúde Mental através de roda de conversa sobre o que é SM, autocuidado e como reconhecer o que contribui e afeta a SM.	15	Sindicato
23/04/2025	Educação em Saúde	Educação em Saúde sobre atribuições do CnR e demais serviços do DSCH.	12	UBS Pelourinho
24/04/2025	Saúde Mental	Educação em Saúde Mental através de roda de conversa.	8	Sindicato
30/04/2025	"Sambazar" Arte e Música	Atividade de musicoterapia, através do samba de roda, e bazar solidário.	20	Sindicato

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Pelourinho. Abril/2025.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou, no mês de abril, 02 atividades coletivas, conforme descrição abaixo:

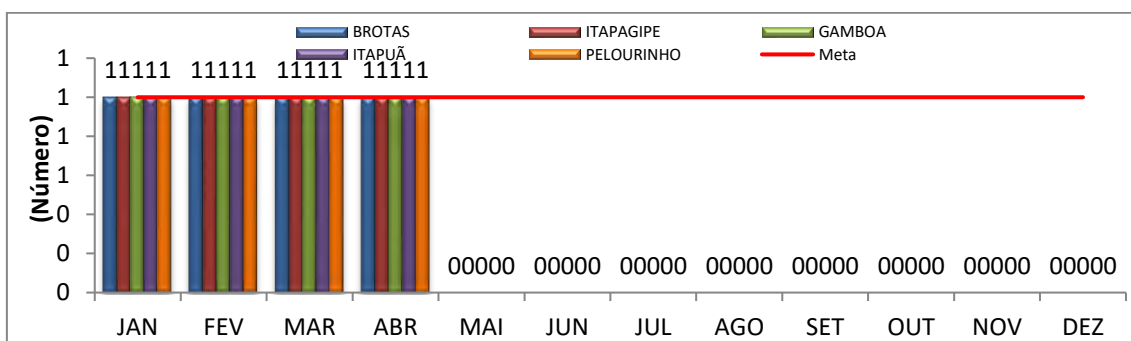
Quadro 24: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Itapuã - Abril 2025

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
16/04/2025	Participação do Cnar Itapuã na ação coletiva SEAS em Ação	Avaliação procedimento coletivo	40	Orla de Itapuã
23/04/2025	Cinema na USF Itapuã. Exibição da animação "Os Croods" (relações familiares, desafios, convivência com o novo).	Educação em saúde	07	USF Itapuã

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. Abril/2025

4.2.2 Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para s equipes de Consultório na Rua



Fonte: Registro do Encontro de Formação Presencial das eCR.

A programação de Educação Permanente do Projeto Girassóis é direcionada aos trabalhadores e trabalhadoras do Projeto, assim como aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) dos distritos sanitários envolvidos no Projeto, e Atenção Especializada. O objetivo é promover o

aprimoramento contínuo das práticas e conhecimentos, visando melhorar a qualidade do atendimento prestado às pessoas em situação de rua.

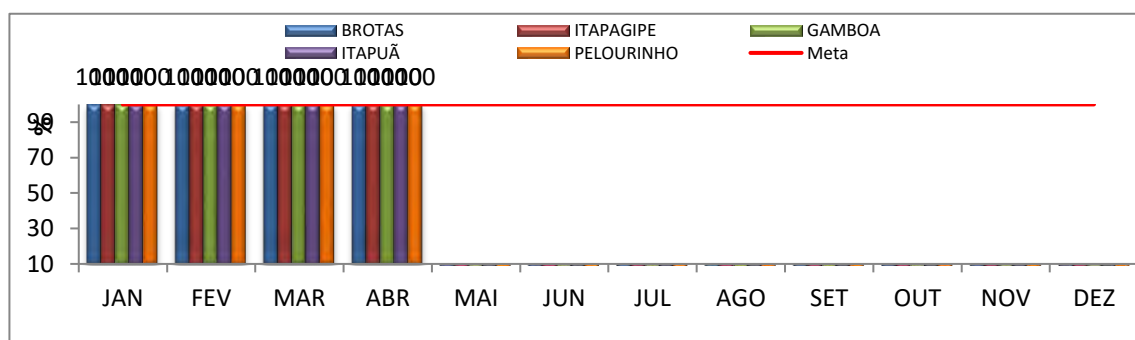
A atividade de Educação Permanente em Saúde (EPS) realizada no mês de abril teve como foco o debate sobre Gênero e Sexualidade, promovendo reflexões essenciais para o cuidado em saúde com populações vulnerabilizadas.

Contamos com a participação de convidados com reconhecida atuação no tema:

- Erick Abade, representante do Campo Temático de Saúde da População LGBTQIAPN+;
- Myllena Curvedo, psicóloga do Centro de Promoção e Defesa dos Direitos LGBT (CPDD);
- Alana de Carvalho Kessimbi, mulher trans, negra, educadora social e diretora da organização "Elas Existem".

Durante a formação, foram abordados temas como gênero, identidade de gênero, sexualidade, direitos da população LGBTQIAPN+, uso do nome social, registro adequado nos sistemas de informação em saúde e a importância da inclusão das pessoas LGBTQIAPN+ em situação de rua nos cuidados em saúde, com base no respeito à dignidade humana, na equidade e na justiça social.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência



Fonte: Lista CNES do site oficial das eCR

Em relação ao percentual das eCR registradas no CNES (**ANEXO 20**), apresentamos o detalhamento da situação de cada equipe:

Consultório na Rua de Brotas: A equipe se mantém completa com

todos os profissionais devidamente registrados no CNES. As comprovações estão anexadas, com os profissionais pertencentes à eCR de Brotas destacados em amarelo, conforme orientação.

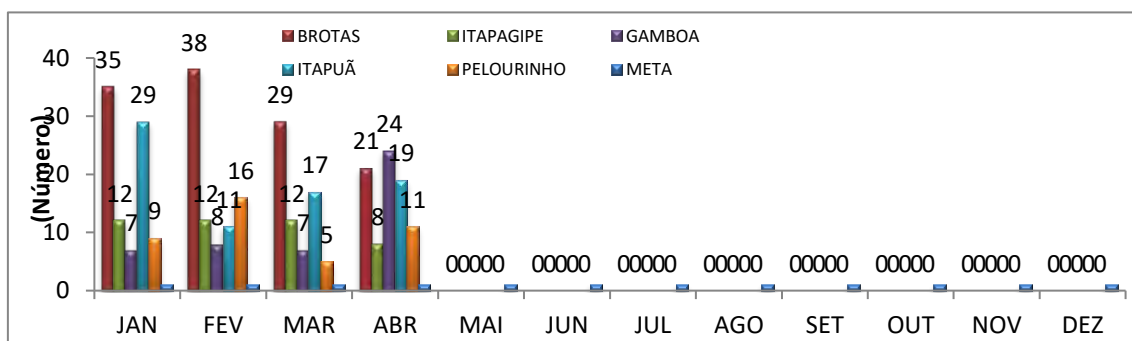
Consultório na Rua de Itapagipe: A equipe permanece completa, todos os profissionais devidamente cadastrados no CNES, sendo realizado alteração das Técnicas de Enfermagem (Entrada e Saída). Até o início do mês de maio, sistema estará atualizado, pois todas as fichas pendentes de Abril, foram encaminhadas com sucesso.

Consultório na Rua da Gamboa: No referido mês a equipe segue completa havendo somente questões pendentes em relação a solicitação de dois novos técnicos no CNES.

Consultório na Rua do Pelourinho: No referido período, a equipe está completa e todos os profissionais estão registrados corretamente no CNES.

Consultório na Rua de Itapuã: No mês em questão, equipe permanece completa, com os 12 profissionais atuando, porém, com a recente mudança do profissional de Educação Física, a substituição ainda não foi efetivada no CNES.

INDICADOR 9 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das Ecr



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR.

No mês de abril, foram realizadas **83 ações de articulação com a rede intersectorial**, conforme detalhado no **ANEXO 21**, cumprindo a meta contratual de, no mínimo, uma reunião de articulação intersectorial por mês para cada equipe.

As ações ocorreram nas seguintes localidades:

- **Brotas:** 21 articulações
- **Itapagipe:** 08 articulações
- **Gamboa:** 24 articulações
- **Pelourinho:** 11 articulações
- **Itapuã:** 19 articulações

A seguir, apresentam-se quadros com o detalhamento das articulações realizadas por cada equipe:

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 21 espaços de articulações intersetoriais em abril do corrente ano, conforme quadro a seguir:

Quadro 25 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Brotas – Abril 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	01/04/2025	CRAS-Brotas	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/ CRAS-Brotas
2	1/4/2025	CREAS	Questões Administrativas/Funcionamento	ECR Brotas/ CREAS
3	1/4/2025	CREAS -Fazenda Coutos	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/ CREAS - Fazenda Coutos
4	2/4/2025	NIA -Remoto	Questões Administrativas/Funcionamento	ECR Brotas/NIA
5	2/4/2025	Corra pro Abraço	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/Corra pro Abraço
6	7/4/2025	Abordagem Social Remoto	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/Abordagem Social
7	7/4/2025	SEAS Remoto	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/SEAS
8	8/4/2025	Abordagem Social Remoto	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/Abordagem Social



GESTÃO EM SAÚDE

9	9/4/2025	INSS-Remoto	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/ INSS
10	9/4/2025	CRAS- Remoto	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/CRAS
11	9/4/2025	CREAS-Remoto	Questões Administrativas/Funcionamento	ECR Brotas/CREAS
12	9/4/2025	SEAS Remoto	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/SEAS
13	11/4/2025	SEAS	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/SEAS
14	11/4/2025	Salvador Social	Questões Administrativas/Funcionamento	ECR Brotas/Salvador Social
15	11/4/2025	GT Brotas	Questões Administrativas/Funcionamento/Discussão de Caso /PTS	ERC Brotas/GT Brotas
16	11/4/2025	SEAS	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/SEAS
17	14/4/2025	CREAS-Remoto	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/CREAS-
18	25/4/2025	SEAS-Remoto	Questões Administrativas/Funcionamento	ECR Brotas /SEAS
19	25/4/2025	UBS EAP	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/UBS EAP
20	28/4/2025	Corra pro Abraço- Remoto	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/Corra pro Abraço
21	29/4/2025	NUAR	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/NUAR

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB, eCR Brotas. Abril/2025

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 08 ações de articulação com a rede intersetorial. As reuniões intersetoriais realizadas no presente mês, conforme quadro a seguir:

Quadro 26 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapagipe- Abril 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
----	------	-------	-------	--------------



GESTÃO EM SAÚDE

1	04/04/2025	Online	Discussão de Caso	CnR Itapagipe/Conselho Tutelar- Roma
2	08/04/2025	Corra pro Abraço	Discussão de Caso	CnR Itapagipe/Corra pro Abraço
3	10/04/2025	Online	Planejamento/Diagnóstico de território	CnR Itapagipe/ PC Itapagipe/ CCIDP/ Centro POP/ SEAS
4	22/04/2025	Corra pro Abraço	Discussão de Caso	CnR Itapagipe/ Corra pro Abraço
5	25/04/2025	CATA	Processos de Trabalho/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/CATA/CCIDP /EISM/PC Itapagipe/Caps Adilson Sampaio
6	25/04/2025	CATA	Discussão de Caso	CnR Itapagipe/ CATA/CCIDP/EISM/PC Itapagipe/Caps Adilson Sampaio
7	29/04/2025	Roma	Processos de Trabalho	CnR Itapagipe/ CEPRED
8	29/04/2025	SMS	Questões administrativa	CnR Itapagipe/Referencias Distritais/Corra pro Abraço/ SMS/ Coordenações do CnR

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB, eCR Itapagipe. Abril 2025

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 24 reuniões intersetoriais, para discussão de casos, e articulação em rede.



GESTÃO EM SAÚDE

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	01/04/2025	ADRA II	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e ADRA II
2	01/04/2025	CREAS Bonocô	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e CREAS Bonocô
3	01/04/2025	Corra para o Abraço	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Corra para o Abraço
4	04/04/2025	Centro Pop - 2 de Julho	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Centro Pop - 2 de Julho
5	08/04/2025	Central de Vagas	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Central de Vagas
6	08/04/2025	Casa da Mulher Brasileira	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular, Apresentação dos fluxos de atendimento a mulher em situação de violência doméstica	CNaR Gamboa e Casa da Mulher Brasileira
7	08/04/2025	NIA - Reunião Online	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e NIA - Reunião Online
8	08/04/2025	Centro Pop - 2 de Julho	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Centro Pop - 2 de Julho
9	09/04/2025	SEAS	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e SEAS
10	10/04/2025	Centro de Convivência Irmã Dulce	Questões administrativas/Funcionamento; Processos de trabalho; Planejamento das ações da equipe	CNaR Gamboa e Centro de Convivência Irmã Dulce
11	11/04/2025	Reunião do Cuidado Compartilhado	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Reunião do Cuidado Compartilhado
12	15/04/2025	NIA - Reunião Online	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e NIA - Reunião Online
13	15/04/2025	Centro Pop - 2 de Julho	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Centro Pop - 2 de Julho



GESTÃO EM SAÚDE

14	15/04/2025	ADRA I	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e ADRA I
15	15/04/2025	Ministério Público do Estado da Bahia	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Ministério Público do Estado da Bahia
16	16/04/2025	Centro Pop - 2 de Julho	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Centro Pop - 2 de Julho
17	16/04/2025	Centro POP	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e Centro POP
18	16/04/2025	CNR - USF	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe	CNaR Gamboa e CNR - USF
19	22/04/2025	NIA - Reunião Online	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e NIA - Reunião Online
20	22/04/2025	SEAS	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e SEAS
21	25/04/2025	Centro de Convivência Irmã Dulce	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe; Educação permanente	CNaR Gamboa e Centro de Convivência Irmã Dulce
22	27/04/2025	Secretaria Municipal de Saúde de Salvador	Questões administrativas/Funcionamento; Processos de trabalho	CNaR Gamboa e Secretaria Municipal de Saúde de Salvador
23	28/04/2025	Centro de Convivência Irmã Dulce	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe; Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Centro de Convivência Irmã Dulce
24	29/04/2025	Secretaria Municipal de Saúde de Salvador	Seminário POP	CNaR Gamboa e Secretaria Municipal de Saúde de Salvador

Quadro 27 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Gamboa – Abril 2025

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 11 ações de articulação de rede intersetorial para o compartilhamento e intensificação do cuidado da PSR do Centro Histórico, conforme o quadro abaixo:

Quadro 28: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Pelourinho – abril, 2025.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	01/04/2025	ESPS	Reunião pedagógica com os residentes de saúde mental e cuidado a Pop Rua.	eCR Pelourinho e ESPS



GESTÃO EM SAÚDE

2	03/04/2025	ESPS	Reunião com os residentes de saúde mental e cuidado a Pop Rua para discussão de casos.	eCR Pelourinho e ESPS
3	10/04/2025	ESPS	Reunião com os residentes de saúde mental e cuidado a Pop Rua para discussão de casos.	eCR Pelourinho e ESPS
4	15/04/2025	Remoto	Reunião para discussão de caso e construção e projeto terapêutico singular de usuário.	eCR Pelourinho e DPE
5	15/04/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião pedagógica com os residentes de saúde mental e cuidado a Pop Rua.	eCR Pelourinho, Residência Médica e POP Rua
6	15/04/2025	Casa da Mulher Brasileira	Reunião ampliada sobre mulheres em situação de rua e violência.	eCR Pelourinho e Casa da Mulher Brasileira
7	16/04/2025	Remoto	VIII Reunião de Matriciamento do CEPARH.	eCR Pelourinho e demais equipes da rede setorial e intersetorial
8	22/04/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião pedagógica com os residentes de saúde mental e cuidado a Pop Rua.	eCR Pelourinho e ESPS
9	23/04/2025	Remoto	Reunião de articulação para continuidade do cuidado de usuário.	eCR Pelourinho e DPE
10	25/04/2025	SEMPRE	Reunião de articulação para continuidade do cuidado de usuário.	eCR Pelourinho e SEMPRE
11	29/04/2025	Secretaria Municipal de Saúde	Reunião do comitê técnico municipal de saúde Pop Rua.	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, eCR Brotas, eCR Itapagipe, Equipe Itinerante de Saúde Mental e MNPR

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Pelourinho, abril/2025.

A equipe do Consultório na Rua de Itapuã realizou 19 ações de articulação com a rede intersetorial no mês de abril de 2025, conforme quadro a seguir:



GESTÃO EM SAÚDE

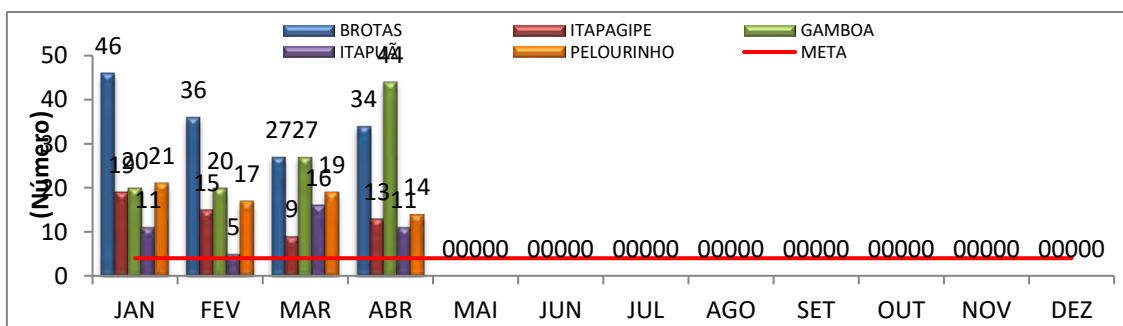
Quadro 29 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapuã – abril 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES
1	02/04/2025	Remoto	Discussão de caso; Planejamento de ações com a equipe.	Equipe ACOPAMEC; eCR Itapuã.
2	02/04/2025	Remoto	Discussão de caso; Planejamento de ações com a equipe.	Equipe ACOPAMEC; eCR Itapuã.
3	02/04/2025	Remoto	Discussão de caso	Equipe da Defensoria Publica do Estado- Acolher; eCR Itapuã.
4	03/04/2025	Remoto	Discussão/acompanhamento de caso	Equipe ACOPAMEC; eCR Itapuã.
5	03/04/2025	Conselho Tutelar de Itapuã	Discussão/acompanhamento de caso	Conselheiros Tutelares; eCR Itapuã.
6	03/04/2025	Colégio Estadual Rotary	Divulgação e mobilização para a Semana da Saúde	Distrito Sanitário de Itapuã; Colégio Estadual; eCR Itapuã.
7	03/04/2025	Remoto	Divulgação e mobilização para a Semana da Saúde	ASPEC Boca do Rio Casal; eCR Itapuã
8	03/04/2025	Remoto	Divulgação e mobilização para a Semana da Saúde	CRAS Itapuã; eCR Itapuã.
9	03/04/2025	Remoto	Divulgação e mobilização para a Semana da Saúde	ASPEC Pituaçu Homens; eCR Itapuã.
10	03/04/2025	Remoto	Divulgação e mobilização para a Semana da Saúde	ASPEC Família Itapuã; eCR Itapuã.

11	03/04/2025	Remoto	Divulgação e mobilização para a Semana da Saúde	ADRA III; eCR Itapua.
12	04/04/2025	Conselho Tutelar	Divulgação e mobilização para a Semana da Saúde	Conselho Tutelar; eCR Itapua.
13	07/04/2025	Abrigo Santa Clara	Reunião de alinhamento sobre o acompanhamento de assistida	Equipe do Abrigo; Supervisora das ILPIs SEMPRE; eCR Itapua.
14	08/04/2025	Remoto	Discussão/acompanhamento de caso	Projeto Axé; eCR Itapua.
15	08/04/2025	Remoto	Discussão de caso	Equipe Maternidade Albert Sabin; eCR Itapua.
16	08/04/2025	Remoto	Discussão de caso	SEAS; eCR Itapua.
17	11/04/2025	Remoto	Discussão de caso	Equipe da Defensoria Publica do Estado- Acolher; eCR Itapua.
18	15/04/2025	Fundação Lar Harmonia	Articulação para emissão de RG.	Lar Harmonia; eCR Itapua.
19	16/04/2025	Orla de Itapua	Organização das atividades do SEAS em Ação	SEAS; eCR Itapua e demais serviços convidados.

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Itapua. Abril/2025

INDICADOR 10 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR

Durante o mês de abril, foram realizadas **116 reuniões pelo setor de saúde**, conforme registrado no **ANEXO 22**, superando significativamente a meta pactuada de no mínimo quatro reuniões mensais por equipe.

As reuniões foram distribuídas nas seguintes localidades:

Brotas: 34 reuniões

Itapagipe: 13 reuniões

Gamboa: 44 reuniões

Pelourinho: 14 reuniões

Itapuã: 11 reuniões

A seguir, apresentamos os quadros com o detalhamento das reuniões realizadas por cada equipe.

Em abril de 2025 o **Consultório na Rua de Brotas** realizou 34 reuniões do setor saúde, dentre estas estão incluídas as reuniões de equipe bem como, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde envolvendo discussão de caso, apoio matricial e Educação Permanente, conforme descritivo abaixo:

Quadro 30: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Brotas

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	1/4/2025	SAE-Liberdade	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas SAE-Liberdade
2	2/4/2025	UAA	Questões Administrativa/Funcionamento/ Processos de trabalho/Planejamento / Monitoramento das Ações da Equipe	ECR Brotas/UAA
3	3/4/2025	Remoto	Questões Administrativa/Funcionamento/ Processos de trabalho/Planejamento / Monitoramento das Ações da Equipe /Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas
4	7/4/2025	Remoto	Discussão de Caso/PTS/Processos de trabalho	ECR Brotas



GESTÃO EM SAÚDE

5	07/04/2025	SAE- Liberdade/Remoto	Questões Administrativa/Funcionamento/Outros	ECR Brotas/SAE- Liberdade
6	07/04/2025	Casa da Ladeira Remoto	Discussão de Caso/PTS/Processos de trabalho	ECR Brotas/Casa da Ladeira
7	08/04/2025	UBS/Mario Andrea	Planejamento / Monitoramento das Ações da Equipe/Outros	ECR Brotas/UBS/Mario Andrea
8	09/04/2025	UAA	Questões Administrativa/Funcionamento/ Processos de trabalho/Planejamento / Monitoramento das Ações da Equipe	ECR Brotas/UAA
9	09/04/2025	CAPS Jardim Baiano	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/CAPS Jardim Baiano
10	09/04/2025	Casa da Ladeira Remoto	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/Casa da Ladeira
11	09/04/2025	CEDAP	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/CEDAP
12	10/04/2025	Remoto	Questões Administrativa/Funcionamento/ Processos de trabalho/Planejamento / Monitoramento das Ações da Equipe /Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas
13	14/04/2025	SAE Liberdade/Remoto	Outros	ECR Brotas/SAE Liberdade
14	14/04/2025	Distrito Sanitário	Questões Administrativa/Funcionamento/Outros	ECR Brotas/Distrito Sanitário
15	14/04/2025	Remoto	Questões Administrativa/Funcionamento/ Processos de trabalho/Planejamento / Monitoramento das Ações da Equipe /Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas
16	15/04/2025	Hospital Municipal Salvador Remoto	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/Hospital Municipal Salvador
17	15/04/2025	Multicentro Liberdade -Remoto	Questões Administrativa/Funcionamento/Outros	ECR Brotas/Multicentro Liberdade
18	15/04/2025	NIAT- CEDAP	Discussão de Caso/PTS/Outros	ECR Brotas/NIAT- CEDAP
19	16/04/2025	SAMU	Outros	ECR Brotas/SAMU
20	18/04/2025	Hospital Municipal Salvador Remoto	Discussão de Caso/PTS/Outros	ECR Brotas/Hospital Municipal Salvador
21	18/09/2025	HGE/Remoto	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/HGE



GESTÃO EM SAÚDE

22	22/04/2025	Área Técnica SMS-Remoto	Questões Administrativa/Funcionamento/Outros	ECR Brotas/Área Técnica SMS
23	22/04/2025	UPA/Barris	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/UPA Barris
24	22/04/2025	CNAR Itapuã	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/CNAR Itapuã
25	23/04/2025	UAA	Questões Administrativa/Funcionamento/ Processos de trabalho/Planejamento / Monitoramento das Ações da Equipe	ECR Brotas/UAA
26	23/04/2025	HUPES	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/HUPES
27	24/04/2025	Biblioteca UFBA	Educação Permanente	ECR Brotas/Biblioteca UFBA
28	24/04/2025	CEDAP Garcia	Discussão de Caso/PTS/Processos de trabalho	ECR Brotas/ CEDAP
29	25/04/2025	Ambulatório de Saúde Mental	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/Ambulatório de Saúde Mental
30	25/4/2025	SAE -Dendezeiros	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/SAE - Dendezeiros
31	25/4/2025	UBS /Equipe Intinerante de Saúde Mental	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/UBS /Equipe Intinerante de Saúde Mental
32	28/4/2025	UPA/Brotas	Discussão de Caso/PTS	ECR Brotas/UPA Brotas
33	29/4/2025	SMS	Planejamento / Monitoramento das Ações da Equipe/Outros	ECR Brotas/SMS
34	30/4/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Planejamento / Monitoramento das Ações da Equipe/Outros	ECR Brotas/Escola de Saúde Pública de Salvador

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Brotas. Abril/2025

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 13 Reuniões Setoriais, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos, organização da agenda, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde.



GESTÃO EM SAÚDE

Quadro 31 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	03/04/2025	Online	Discussão de Caso	CnR Itapagipe
2	04/04/2025	Caps 2 Adilson Sampaio	Discussão de Caso	CnR Itapagipe/UAA/ Caps 2 Adilson Sampaio
3	07/04/2025	Rubin de Pinho	Reunião da Equipe	CnR Itapagipe
4	07/04/2025	Rubin de Pinho	Discussão de Caso	CnR Itapagipe/ Rubin de Pinho
5	09/04/2025	Caps Adilson Sampaio	Discussão de Caso	CnR Itapagipe/ Caps Adilson Sampaio
6	10/04/2025	Online	Reunião da Equipe	CnR Itapagipe
7	11/04/2025	Caps Adilson Sampaio	Discussão de Caso	CnR Itapagipe/ Caps Adilson Sampaio
8	14/04/2025	Online	Reunião da Equipe	CnR Itapagipe
9	15/04/2025	CEDAP	Discussão de Caso	CnR Itapagipe CEDAP
10	17/04/2025	Online	Reunião da Equipe	CnR Itapagipe
11	24/04/2025	HUPES	Discussão de Caso	CnR Itapagipe/ HUPES
12	24/04/2025	Online	Discussão de Caso	CnR Itapagipe
13	28/04/2025	Rubin de Pinho	Reunião da Equipe	CnR Itapagipe

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapagipe. Abril/ 2025

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou um total de 44 reuniões setoriais, para discussão de casos, processo de trabalho, matricialmente e planejamento semanal.

Quadro 32 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa, Abril /2025.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES
----	------	-------	------	--------------



GESTÃO EM SAÚDE

				PARTICIPANTES
1	01/04/2025	CAPS Gregório de Matos	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e CAPS Gregório de Matos
2	01/04/2025	CAPS IA	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e CAPS IA
3	02/04/2025	UFBA - Dentista	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e UFBA - Dentista
4	02/04/2025	USF - Dentista	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e USF - Dentista
5	02/04/2025	Climério de Oliveira	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e Climério de Oliveira
6	02/04/2025	Hospital Municipal	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e Hospital Municipal
7	02/04/2025	Multicentro - Carlos Gosmes	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e Multicentro - Carlos Gosmes
8	03/04/2025	Multicentro - Carlos Gosmes	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Multicentro - Carlos Gosmes
9	03/04/2025	CEDAP	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e CEDAP
10	03/04/2025	IBIT	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e IBIT
11	03/04/2025	Ramiro de Azevedo	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e Ramiro de Azevedo
12	03/04/2025	Hospital Eládio Lassere	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e Hospital Eládio Lassere
13	04/04/2025	CAPS - Gregorio de Matos	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e CAPS - Gregorio de Matos



GESTÃO EM SAÚDE

14	04/04/2025	Hospital Geral Roberto Santos	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Hospital Geral Roberto Santos
15	04/04/2025	Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil
16	07/04/2025	Escola Pública de Saúde de Salvador	Questões administrativas/Funcionamento; Planejamento das ações da equipe	CNaR Gamboa
17	07/04/2025	Hospital Municipal	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e Hospital Municipal
18	07/04/2025	Hospital Ana Nery	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e Hospital Ana Nery
19	08/04/2025	EAP	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e EAP
20	08/04/2025	CAPS AD Gregório de Matos	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e CAPS AD Gregório de Matos
21	09/04/2025	CAPS AD Gregório de Matos	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CAPS AD Gregório de Matos
22	09/04/2025	Hospital Geral Roberto Santos	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Hospital Geral Roberto Santos
23	09/04/2025	Hospital Municipal	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e Hospital Municipal
24	09/04/2025	CAPS Gey Espinheira	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e CAPS Gey Espinheira
25	11/04/2025	Maternidade Climério de Oliveira	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Maternidade Climério de Oliveira
26	14/04/2025	Escola Pública de Saúde de Salvador	Questões administrativas/Funcionamento; Planejamento das ações da equipe	CNaR Gamboa



GESTÃO EM SAÚDE

27	14/04/2025	Climério de Oliveira	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e Climério de Oliveira
28	15/04/2025	Centro de Atenção Psicossocial	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Centro de Atenção Psicossocial
29	15/04/2025	Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas	Processos de trabalho; Planejamento/Monitoramento das ações da equipe	CNaR Gamboa e COMAD
30	15/04/2025	Hospital Municipal	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e Hospital Municipal
31	15/04/2025	Hospital Couto Maia	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e Hospital Couto Maia
32	16/04/2025	Acompanhamento do Usuário ao Hospital Santa Izabel	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Hospital Santa Izabel
33	16/04/2025	Hospital Ana Nery	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e Hospital Ana Nery
34	17/04/2025	Climério de Oliveira	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e Climério de Oliveira
35	22/04/2025	Escola Pública de Saúde de Salvador	Questões administrativas/Funcionamento; Processos de trabalho; Planejamento das ações da equipe	CNaR Gamboa
36	22/04/2025	Hospital Ana Nery	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e Hospital Ana Nery
37	22/04/2025	CAPS Gregório de Matos	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e CAPS Gregório de Matos
38	22/04/2025	Hospital Eládio Lassere	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e Hospital Eládio Lassere
39	24/04/2025	Biblioteca de Saúde - UFBA	Gênero - Sexualidade	CNaR Gamboa e Biblioteca de Saúde - UFBA



GESTÃO EM SAÚDE

40	25/04/2025	CEDAP	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e CEDAP
41	28/04/2025	Escola Pública de Saúde de Salvador	Questões administrativas/Funcionamento; Processos de trabalho; Planejamento das ações da equipe; Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa
42	28/04/2025	CAPS AD Gregório de Matos	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe; Discussão de caso	CNaR Gamboa e CAPS
43	29/04/2025	LABCHECAP	Processos de trabalho	CNaR Gamboa e LABCHECAP
44	30/04/2025	Articulação Por Telefone com o Instituto dos Cegos	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	CNaR Gamboa e Instituto dos Cegos

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Gamboa, abril /2025.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de abril, realizou 14 reuniões setoriais, dentre elas, reuniões de equipe e com outras equipes de saúde do território.

adro 33: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
01	01/04/25	Hospital da Mulher	Articulação para continuidade do cuidado de usuária e discussão de caso.	eCR Pelourinho e Hospital da Mulher
02	02/04/25	CREASI	Articulação para continuidade do cuidado de usuária e discussão de caso.	eCR Pelourinho e CREASI
03	02/04/25	Museu do Carnaval	Reunião de equipe para planejamento mensal das atividades de educação em saúde e práticas de lazer.	eCR Pelourinho
04	07/04/25	ESPS	Reunião de equipe com os temas: discussão de casos, processos de trabalho e planejamento semanal.	eCR Pelourinho
05	08/04/25	ESPS	Reunião para planejamento das ações dos residentes.	eCR Pelourinho



GESTÃO EM SAÚDE

06	09/04/25	UBS Pelourinho	Reunião de unidade para alinhamento de fluxos e monitoramento das ações das equipes.	eCR Pelourinho e demais equipes da UBS Pelourinho
07	14/04/25	ESPS	Reunião de equipe com os temas: discussão de casos, processos de trabalho e planejamento semanal.	eCR Pelourinho
08	22/04/25	Remoto	Participação como ouvinte do webinar sobre a PSR.	eCR Pelourinho e demais equipes de CnR do Estado
09	24/04/25	ESPS	Participação no curso de Auriculoterapia.	eCR Pelourinho e demais equipes da APS
10	24/04/25	Biblioteca de Saúde UFBA	Participação da Educação Permanente em Saúde.	eCR Pelourinho, e demais equipes CnR, PC e UAA.
11	28/04/25 tarde	EPS	Reunião de equipe com os temas: discussão de casos, processos de trabalho e planejamento semanal.	eCR Pelourinho
12	28/04/25 noite	EPS	Reunião de equipe com os temas: discussão de casos, processos de trabalho e planejamento semanal.	eCR Pelourinho
13	30/04/25	UBS Pelourinho	Reunião para discussão de casos e processos de trabalho.	eCR Pelourinho e demais equipes da UBS Pelourinho
14	30/04/25	EPS	Participação no curso de Racismo para profissionais da APS.	eCR Pelourinho e demais equipes da APS

Fonte: Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Pelourinho, abril/2025.

A equipe de **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **11 ações** de articulações setoriais no mês de abril de 2025, dentre estas, reuniões de equipe para discutir os processos de trabalho, acompanhar e monitorar a implementação das ações além de reuniões com outras equipes de saúde com o acompanhamento de casos, ações de matriciamento, articulações para o acesso à serviços, fluxos, dentre outros.

Quadro 34 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	11/04/2025	UPA Dr. Hélio Machado	Reunião de matriciamento com a equipe da UPA sobre o funcionamento e articulações com o	Equipe UPA Dr. Hélio Machado (Serviço Social, Recepção, Coordenação médica, Nutrição, Enfermagem e Diretoria); eCR



GESTÃO EM SAÚDE

			Consultório na Rua.	Itapuã.
2	02/04/2025	Remota	Compartilhamento de caso	Ponto de Cidadania; eCR Itapuã.
3	02/04/2025	Remota	Discussão de caso	Ponto de Cidadania Centro Histórico; eCR Itapuã.
4	03/04/2025	Distrito Sanitário de Itapuã	Ações em parceria com o Distrito Sanitário de Itapuã relativas à saúde da mulher em situação de rua.	Representante da Área Técnica de Saúde da Mulher DSI; eCR Itapuã.
5	03/04/2025	USF Itapuã	Reunião de planejamento da Semana de Saúde.	Coordenação do DSI; Gerente da USF Itapuã; eCR Itapuã.
6	04/04/2025	CAPS Franco Basaglia	Articulação para a realização de ações conjuntas previstas no POA 2025.	Representante do CAPS Franco Basaglia; eCR Itapuã.
7	07/04/2025	USF Itapuã	Reunião de Equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas; Acompanhamento da equipe.	eCR Itapuã; Residente FESF.
8	14/04/2025	USF Itapuã	Reunião de Equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas; Acompanhamento da equipe.	Distrito Sanitário de Itapuã; Gerencia da USF; eCR Itapuã.
9	23/04/2025	Hospital Manoel Victorino	Acompanhamento de assistida internada	Equipe do Hospital Manoel Victorino eCR Itapuã.
10	28/04/2025	USF Itapuã	Reunião de Equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas; Acompanhamento da equipe.	eCR Itapuã; Residente FESF.



GESTÃO EM SAÚDE

11	28/04/2022 5	Parque de Pituaçu	Vivência da Dança Circular- Cuidando do cuidador.	eCR Itapuã; Facilitadora Bela Rodrigues-UFBA
----	-----------------	----------------------	--	---

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapuã. Abril 2025

5.

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

O investimento na qualificação técnica das equipes do Projeto Girassóis de Rua é uma prioridade da S3 Gestão em Saúde, em consonância com as diretrizes de fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e da Atenção Primária à Saúde (APS).

Desde junho de 2022, a formação das equipes dos Consultórios na Rua, Pontos de Cidadania e da Unidade de Acolhimento Adulto tem ocorrido de forma integrada, consolidando o compromisso com a unificação dos processos de cuidado e com a qualificação contínua das práticas assistenciais.

A qualificação permanente por meio de práticas educativas voltadas à promoção da saúde e ao desenvolvimento profissional é essencial para a transformação dos modos de cuidar. Nesse contexto, a Educação Permanente em Saúde (EPS) assume papel central como estratégia de aprimoramento das práticas em saúde, baseada na reflexão crítica sobre os processos de trabalho, com foco no usuário, no respeito à sua singularidade e na garantia de seus direitos (BRASIL, 2009).

Outro pilar fundamental desse processo formativo é o suporte técnico prestado pelos apoiadores técnicos, que acompanham de forma sistemática as coordenações e equipes, por meio de:

Contatos diários (telefônicos e por aplicativos);
Reuniões presenciais e virtuais;
Articulações com redes intersetoriais do SUS, SUAS e do Sistema de Justiça.

Essa atuação conjunta fortalece o acesso da população em situação de rua aos serviços públicos e contribui para a construção de um cuidado integral, resolutivo e humanizado.

Paralelo a isto, em abril houve o alinhamento entre as equipes de consultórios na rua para qualificação no preenchimento da planilha de encaminhamento e acompanhamento dos usuários atendidos no campo, destacando sobre o encaminhamentos dos mesmos para UBS.

No dia 30 de abril de 2024 ocorreu a atividade de Planejamento Estratégico do próximo quadrimestre do projeto Girassóis de Rua. Esta ação iniciou em janeiro de 2025, com o planejamento da primeira ação, a partir do problema de barreira de acesso. Diante disto, foi identificado junto com as coordenações, Gerência geral e supervisões técnica e médica, que houve evolução da ação principalmente no que condiz a Distrito Sanitário e articulação com serviço especializado.

A atividade aconteceu nos dois turnos, com a presença de todas as coordenações do Projeto, Gerência, coordenação médica e técnica, onde foram apresentados os principais resultados no período de janeiro a abril de 2025, bem como construído ações para o período de maio a agosto de 2025, partindo da árvore de problemas e construção do POA, e foi identificado a necessidade de compartilhamento das ações dentro da própria rede girassóis de rua entre às equipes, de modo o cuidado.

Além disso, o Projeto Girassóis de Rua também funciona como campo de prática para estudantes de graduação e residentes encaminhados pela Escola de Saúde Pública de Salvador (SMS). Essa parceria fortalece a integração entre ensino e serviço, qualificando a formação de profissionais comprometidos com os princípios do SUS e garantindo um atendimento adequado às necessidades da população em situação de rua.

6

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de abril de 2025 foi marcado por importantes avanços e pela resiliência das equipes que compõem o Projeto Girassóis de Rua, mesmo diante de desafios estruturais e contextuais significativos. As ações desenvolvidas pela Unidade de Acolhimento Adulto, pelos Pontos de Cidadania e pelos Consultórios na Rua reafirmam o compromisso do projeto com um cuidado territorializado, humanizado e centrado nos sujeitos em situação de rua.

Os indicadores quantitativos demonstram a superação de metas contratuais em diversas frentes, como o número de reuniões setoriais, ações intersetoriais, atividades de educação permanente e relatórios produzidos. Já os indicadores qualitativos revelam o fortalecimento de vínculos, a ampliação do acesso aos direitos e a consolidação de estratégias de cuidado em liberdade, a partir da construção coletiva de Projetos Terapêuticos Singulares e do trabalho articulado com as redes do SUS, SUAS e sistema de justiça.

Destaca-se o papel estratégico da Educação Permanente em Saúde como ferramenta de qualificação das práticas, tendo como exemplo o debate promovido sobre gênero e sexualidade, que reforçou a necessidade de ações que respeitem a diversidade e combatam as desigualdades estruturais. Além disso, o suporte técnico oferecido pelos apoiadores e as formações realizadas contribuíram diretamente para a transformação do fazer cotidiano das equipes.

Mesmo diante de limitações, como a ausência temporária dos contêineres nos Pontos de Cidadania e os desafios logísticos enfrentados pelas equipes de campo, o Projeto Girassóis de Rua seguiu garantindo cuidado, escuta qualificada e construção de vínculos potentes com a população atendida. A capacidade de adaptação e a criatividade das equipes foram fundamentais para assegurar a



GESTÃO EM SAÚDE

continuidade do serviço e a manutenção da rede de proteção.

Por fim, reafirma-se a importância da continuidade do investimento em estrutura, formação e articulação intersetorial, garantindo que o cuidado à população em situação de rua siga sendo um compromisso ético, político e técnico do município de Salvador, pautado pela dignidade, equidade e justiça social.

Salvador-Ba, 07 de abril de 2025

Rubenval Meneses
Coordenador Geral do Projeto Girassóis de Rua



Andréa Santos
Gerente Geral Girassóis
CNPJ 14.284.483/0001-08

Andrea Santos
Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua